



GUIA PARA A IMPLANTAÇÃO E GESTÃO  
DE HORTAS URBANAS E ESCOLARES.



# SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	2
INTRODUÇÃO.....	5
QUAL A IMPORTÂNCIA DE UMA HORTA URBANA OU ESCOLAR?.....	6
PLANEJANDO A HORTA URBANA OU ESCOLAR.....	8
ELEMENTOS PARA INICIAR UMA HORTA URBANA OU ESCOLAR.....	8
COMO SER BEM-SUCEDIDO AO CRIAR UMA HORTA URBANA OU ESCOLAR.....	9
• Saber organizar um grupo de trabalho.....	9
• Escolher criteriosamente o local destinado ao plantio de hortaliças.....	9
• Disponibilidade de água.....	11
CUIDADOS NA IMPLANTAÇÃO DE UMA HORTA URBANA OU ESCOLAR.....	12
COMO PREPARAR O LOCAL DA HORTA.....	13
COMO PROTEGER A HORTA DE VENTOS FORTES.....	14
SUGESTÕES DE ESPÉCIES VEGETAIS COM POTENCIAL PARA APLICAÇÃO COMO QUEBRA-VENTO EM CONDIÇÕES DO TRÓPICO ÚMIDO.....	14
O QUE PLANTAR.....	15
CLASSIFICAÇÃO DAS HORTALIÇAS.....	15
ROTAÇÃO E CONSORCIAÇÃO DE CULTURAS.....	16
• Rotação.....	16
• Consorciação (plantas companheiras).....	16
CULTIVANDO.....	17
COMO REALIZAR O PLANTIO.....	17
LOCAL DE PLANTIO.....	18
ONDE E COMO PRODUIR AS MUDAS?.....	18
• Plantio em sementeira.....	18
• Plantio definitivo.....	19
Plantio definitivo sem contenção.....	19
Plantio definitivo com contenção.....	19
SUBSTRATO (O SOLO).....	20
• Condições ideais:.....	21

A ADUBAÇÃO.....	21
• Como fazer adubo natural.....	21
• Compostando:.....	22
CONTROLE DE INSETOS-PRAGA, ÁCAROS E DOENÇAS.....	23
CONTROLE PREVENTIVO.....	24
CONTROLE BIOLÓGICO.....	24
CONTROLE MECÂNICO.....	25
Controle Alternativo.....	25
Homeopatia.....	25
Caldas e Preparos.....	25
Dicas para Uso de Caldas e Preparos.....	25
Sugestões de Caldas e Biofertilizantes.....	26
TRATOS CULTURAIS.....	28
COMO PLANTAR CADA ESPÉCIE EM SUA HORTA.....	29
Abóbora e Moranga.....	29
Abobrinha.....	29
Agrião.....	29
Alface.....	29
Alho.....	30
Alho-Poró.....	30
Almeirão.....	31
Batata-Doce.....	31
Berinjela.....	31
Bertalha.....	32
Beterraba.....	32
Brócolis ou Couve-Brócolos.....	32
Cebola.....	33
Cebolinha.....	33
Cenoura.....	33



Chicória.....	33
Chuchu.....	34
Coentro.....	34
Couve.....	34
Couve-Chinesa.....	34
Couve-Flor.....	35
Espinafre.....	35
Feijão-Vagem.....	35
Gengibre.....	36
Inhame.....	36
Jiló.....	36
Maxixe.....	36
Melancia.....	37
Melão.....	37
Milho-Verde.....	37
Mostarda.....	38
Nabo.....	38
Pepino.....	38
Pimenta.....	39
Pimentão.....	39
Quiabo.....	39
Rabanete.....	40
Repolho.....	40
Salsa.....	40
Tomate.....	41
DICAS DE CULTIVO.....	41
FICHAS DE CONSULTA RÁPIDA DE HORTALIÇAS.....	42
REFERÊNCIAS.....	50

## INTRODUÇÃO

Esta cartilha visa aprimorar o conhecimento referente às Hortas Urbanas e Escolares, as quais podem tornar a relação da comunidade com o bairro e o seu entorno mais prazerosa, pelo incentivo do cultivo orgânico de hortaliças e ervas medicinais em hortas, jardins, canteiros suspensos e outras opções que possam se adaptar à realidade local. Uma outra finalidade importante diz respeito à conscientização das pessoas envolvidas no processo, quanto aos benefícios de uma alimentação saudável.

Nesse contexto, torna-se possível o aprendizado das técnicas concernentes à produção de

hortaliças, desde a escolha do local de plantio, do substrato, das espécies hortícolas a serem cultivadas, bem como da determinação da época de plantio, dos cuidados a serem tomados com o preparo do solo, com a fertilização orgânica e mineral natural, com o emprego dos tratamentos culturais e durante a colheita.

Esta publicação apresenta, também, informações capazes de melhorar a qualidade e a produtividade vegetal e, consequentemente, contribuir para a sustentabilidade do ambiente urbano.







## QUAL A IMPORTÂNCIA DE UMA HORTA URBANA OU ESCOLAR?

Ao falar de plantio orgânico, considera-se inevitável refletir sobre a qualidade dos hábitos alimentares, por tratar de uma forma de cultivo que proporciona benefícios para o corpo humano e que, também, é essencial para a mente uma vez que diminui as tensões do cotidiano. A implantação de hortas facilita o convívio social e promove um ambiente saudável pela transformação dos espaços ociosos. As hortas urbanas e escolares atuam, ainda, como um instrumento pedagógico que facilita as atividades de educação ambiental e de ações terapêuticas.

simplesmente, o fator econômico, mas, sobretudo, facilitar o preparo de refeições dos mais diferentes produtos, oferecendo, assim, alternativas nutritivas ao organismo.

Destaca-se que as hortaliças são importantes fontes de vitaminas, fibras e sais minerais que trazem benefícios à saúde, além de auxiliar na hidratação do corpo e proporcionar diversos sabores.

Convém esclarecer que a implantação de uma horta favorece a oportunidade do aprendizado que possibilita cuidar das plantas, bem como estimula a prática no tocante às atividades físicas ao ar livre.

A decisão de criar uma horta, não deve ter como finalidade precípua,



### BENEFÍCIOS DO CULTIVO ORGÂNICO DE HORTALIÇAS:

- Convívio com a natureza
- Desenvolvimento de atividades práticas e interdisciplinares facilitando o processo de aprendizagem na escola
- Melhoria da qualidade de vida das famílias
- Aproveitamento de espaços ociosos
- Melhoria dos hábitos alimentares
- Ações do homem em relação ao meio ambiente
- Melhoria da saúde
- Como forma de terapia ocupacional
- Estímulo ao convívio social com o trabalho em equipe
- Redução de custos com a alimentação
- Promoção de um ambiente saudável
- Conhecimento de todas as práticas envolvidas no processo de produção até a colheita
- Fonte de renda
- Cada vez mais pessoas valorizam o cultivo orgânico de produtos



# PLANEJANDO A HORTA URBANA OU ESCOLAR:

## ELEMENTOS PARA INICIAR UMA HORTA URBANA OU ESCOLAR

	<b>Terra</b>	Área onde será instalada a horta.
	<b>Sementes e mudas</b>	Órgãos de propagação das espécies vegetais.
	<b>Luz solar</b>	Essencial para a produção vegetal (x = 8 horas/dia).
	<b>Irrigação</b>	A água bruta (sem tratamento), com a finalidade de garantir uma umidade adequada para o desenvolvimento das hortaliças e superar o efeito dos períodos secos.
	<b>Nutrientes</b>	Adubos orgânicos (composto, esterco animal, torta de mamona).
	<b>Outros insumos</b>	Caldas e biofertilizantes líquidos.
	<b>Ferramentas e</b>	Enxadas, pás (curta e reta), rastelo, carrinho de mão, enxadão, sacho, conjunto de ferramentas para jardinagem, etc.
	<b>Utensílios</b>	Regador, mangueira para irrigação, bomba para irrigação, pulverizador, vasos, caixotes, sementeira, luvas, etc.

Fonte: INSTITUTO PÓLIS (2016)



## COMO SER BEM-SUCEDIDO AO CRIAR UMA HORTA URBANA OU ESCOLAR:

### • Saber organizar um grupo de trabalho

As pessoas que participam da criação de uma horta devem estar cientes da relevância do empreendimento como um todo, bem como o que se deve fazer para sua materialização. O sucesso de uma horta está diretamente relacionado com o grau de comprometimento de cada um dos participantes do processo.

Deve-se considerar o número de participantes nas atividades do planejamento da horta, sua concretização até à colheita. É fundamental definir o tempo disponível dos participantes para exercer as atividades concernentes ao projeto. O sucesso do empreendimento depende do grau de responsabilidade de cada participante, bem como o espírito colaborativo e das aptidões e interesses individuais nas funções inerentes às diversas etapas desse processo. Também, o valor do saber popular, advindo do conhecimento tradicional.

### • Escolher criteriosamente o local destinado ao plantio de hortaliças

A concretização de uma horta está diretamente associada a vários critérios, iniciando pela escolha do local onde ela será construída; independentemente do seu tamanho. Pode-se, ainda, escolher entre canteiros de praças, áreas comuns de conjuntos habitacionais e condomínios residenciais, terrenos baldios ou ociosos, quintais, espaços cedidos pelo poder público e outras modalidades disponíveis.

A horta pode ser realizada em diferentes formatos. Partindo do tradicional canteiro retangular, seguidos pelos redondos ou espiralados e até pelos diferentes espaços em recipientes, tais como garrafas de plástico, canteiros suspensos ou hortas verticais sobre as paredes e muros cultivados.







#### • Disponibilidade de Água

A água é um elemento essencial para o desenvolvimento e sobrevivência dos seres vivos e, em relação às plantas, apresenta diversas funções, tais como o fornecimento de umidade, favorecendo, deste modo, a germinação das sementes e a solubilização dos elementos minerais extraídos do solo, necessários à nutrição das plantas. Portanto, a água de boa qualidade, preferencialmente não submetida a tratamentos químicos, é condição fundamental para produção de hortaliças.

É importante que a água seja de boa qualidade, livre de impurezas e odores. Faz-se necessário que seja suficiente para irrigação dos plantios. Para esse procedimento sugere-se a instalação de reservatórios para armazenar água e deste modo facilitar a rega.

É importante esclarecer que o estresse hídrico (falta de água para as plantas) pode predispor os vegetais aos ataques de agentes patogênicos.

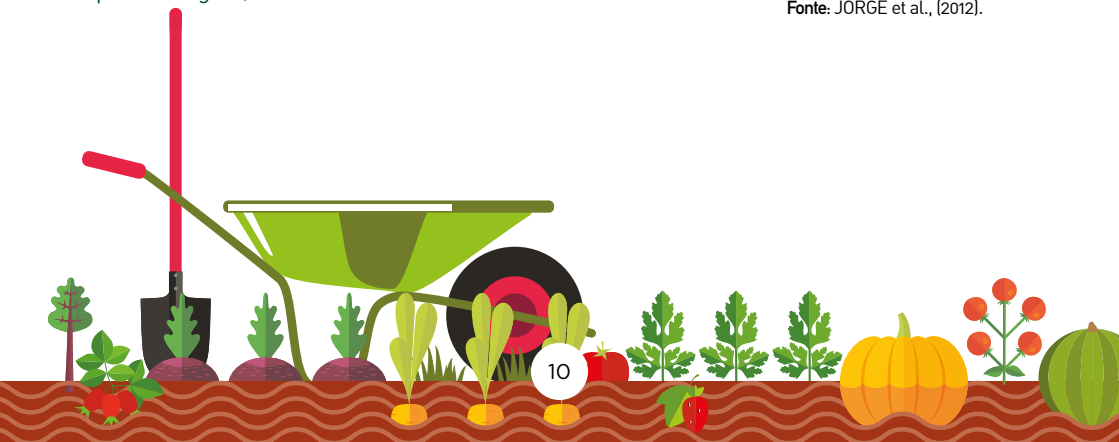
Quanto ao horário da irrigação, esta deve ser efetuada nas primeiras horas do dia ou final da tarde, evitando-se a perda de água por evaporação nos horários mais quentes. No tocante à prática da irrigação, ao final do dia, não é aconselhável a sua execução em épocas mais frias, pois algumas doenças fúngicas, como o oídio e o míldio são favorecidas por alta umidade e baixa temperatura.

Torna-se importante esclarecer que, durante a fase de produção de mudas e transplante, a rega deve ser efetuada com maior frequência, tendo-se o cuidado de não utilizar jatos fortes de água.

#### Exigências relativas ao local destinado para o cultivo de hortaliças:

1. Estar próximo da moradia dos participantes ou de sua comunidade e assim facilitar sua presença frente às diversas tarefas de condução de uma horta;
2. Dispor de trânsito facilitado para o acesso das pessoas que trabalham na horta;
3. Possuir áreas produtivas, canteiros, sementeiras, composteira e minhocário, assim como área não produtiva, tais como depósito, caminhos, caixa d'água e pia de lavagem;
4. Ser um local ensolarado e iluminado na maior parte do dia;
5. Estar afastado de construções que possam fazer sombra nas plantas;
6. Ficar longe de árvores para evitar a competição por nutrientes do solo;
7. Fácil acesso a água de boa qualidade.

Fonte: JORGE et al., (2012).





## CUIDADOS NA IMPLANTAÇÃO DE UMA HORTA URBANA OU ESCOLAR:

Na instalação de uma horta, é fundamental observar determinadas particularidades quanto à escolha do local (JORGE et al., 2012; NOZOMU MAKISHIMA et al, 2010):

1. Deve ser plano ou apresentar pouca inclinação;
2. Não pode possuir setores suscetíveis a encharcamentos, ou seja, a área deve ser bem drenada;
3. Deve ser cercado, para impedir o ingresso de animais, sobretudo os de estimação;
4. Caso o declive do terreno seja acentuado, construir canteiros nivelados, seguindo as curvas de nível ou valas que contenham a erosão do solo;

5. O local deve ser bem ensolarado, permitindo a instalação de canteiros no sentido norte-sul, e que a vegetação circundante esteja no mínimo a 10 metros de distância;

6. O tamanho da área da horta, o dimensionamento do comprimento dos canteiros e sementeiras, bem como a quantidade de sulcos de plantio, com relação à capacidade produtiva, vai depender do número de espécies e da quantidade a serem cultivadas;

7. Implantar “quebra-ventos” para evitar problemas com ventos fortes, selecionando espécies vegetais com características, tais como folhagem perene e crescimento rápido, copa bem formada, raízes profundas e ramos flexíveis.

## COMO PREPARAR O LOCAL DA HORTA:

O local de implantação de uma horta deve ser preparado observando-se alguns procedimentos, de acordo com Nozomu Makishima et al. (2010):

1. Limpar a área escolhida, retirando todos os resíduos que estiverem espalhados no local;
2. Roçar e capinar todo o terreno, eliminando a vegetação existente que estiver crescendo e que não seja útil;
3. Demarcar os canteiros e locais de plantio, revolvendo a terra com o enxadão até 25 cm de profundidade para promover o aumento da porosidade do solo;
4. Quebrar os torrões existentes com a enxada.

### Dimensões de canteiros:

As dimensões variam de acordo com as espécies oleráceas a serem cultivadas, podendo variar 1 metro de largura e entre 25 a 30 centímetros de altura; os sulcos entre 15 a 20 centímetros de boca e 20 a 25 centímetros de profundidade (NOZOMU MAKISHIMA et al., 2010).

Dependendo do tamanho e formato da horta, o comprimento dos canteiros difere, mas não pode faltar entre eles um caminho de 30 a 40 centímetros de largura. Já as distâncias entre os berços de plantio variam em função de cada espécie.



# COMO PROTEGER A HORTA DE VENTOS FORTES:

A maneira mais prática e efetiva de evitar que os ventos prejudiquem a horta é a colocação de quebra-ventos, que são barreiras de árvores e arbustos que instalados em posições estratégicas protegem o solo e as culturas vegetais dos efeitos danosos dos ventos, melhorando as condições ambientais do local pelo controle de seu microclima.

## SUGESTÕES DE ESPÉCIES VEGETAIS COM POTENCIAL PARA APLICAÇÃO COMO QUEBRA-VENTO EM CONDIÇÕES DO TRÓPICO ÚMIDO

Nome Comum	Espécie	Porte	Características
Abacateiro	Perseasp.	Médio	Uso econômico
Cajueiro	Anacardiumoccidentale	Médio	Uso econômico
Bananeira	Musa spp.	Médio	Uso econômico
Guandu	Cajanuscajan (L.) Huth	Baixo	Quebra-ventos temporários
Hibisco	Hibiscus L.	Médio	Crescimento rápido
Jenipapo	Genipa americana	Médio	Uso econômico
Mangueira	Mangifera Indica	Alto	Uso econômico
Milho	Zeamays L.	Baixo	Quebra-ventos temporários
Urucum	Bixaorellana L.	Baixo	Zonas tropicais

Fontes: França e Oliveira (2010); Canovas (2015); Coordenação de Agroecologia do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.



## O QUE PLANTAR:

Torna-se importante para a seleção de hortaliças a serem cultivadas levar em consideração as características ambientais do local de plantio, avaliando, principalmente, as condições do clima, do solo e da disponibilidade de água.

Cada espécie tem seu clima ideal para ser plantada. As plantas quando cultivadas em regiões impróprias ou condições climáticas adversas, são mais susceptíveis ao desenvolvimento de doenças e ataque de pragas.

Recomenda-se no plantio a diversificação das espécies, cultivando tanto as folhosas, como as frutíferas e os tubérculos e raízes. Este critério de plantio apresenta uma grande influência em relação à sanidade das plantas e, conseqüentemente, sobre a qualidade dos produtos hortícolas.

## CLASSIFICAÇÃO DAS HORTALIÇAS

### Grupos e espécies de hortaliças

Grupo	Espécies
Folhosas	Alface, coentro, couve, manjeriçao, cebolinha, salsa, aipo, repolho etc.
Bulbos	Cebola e alho.
Frutos	Abóbora, abobrinha, berinjela, pimentão, pepino, tomate, vagem, quiabo etc.
Raízes ou tubérculos	Beterraba, batata, batata-doce, inhame, mandioca (aipim), cenoura, nabo, rabanete etc.
Flores	Couve-flor, brócolis etc.





# ROTAÇÃO E CONSORCIAÇÃO DE CULTURAS:

## • Rotação

O plantio de forma contínua de uma determinada espécie vegetal, ou de uma mesma família, num local específico, acarreta, por vezes, o esgotamento de alguns nutrientes, ocasionando problemas no desenvolvimento da planta, além de potencializar o risco da ocorrência de pragas e doenças. Neste sentido, alternar regularmente as áreas com culturas diferentes.

Cabe lembrar que é necessário revolver e adubar o solo após a colheita, bem como plantar uma nova espécie de hortaliça a cada plantio, praticando desta forma a rotação de cultura.

## • Consorciação (plantas companheiras)

No que diz respeito à consorciação, algumas espécies vegetais quando plantadas próximas, umas das outras, se beneficiam, favorecendo uma relação compatível. Essas plantas

são, comumente, conhecidas como plantas companheiras. Do mesmo modo, há aquelas que em idêntica posição, acarretam prejuízos. Como por exemplo, pode-se citar plantas que exalam substâncias pelas raízes, ocasionando danos ao desenvolvimento das plantas situadas ao seu redor. Vale mencionar também, que poderá haver competição por espaço, luz, água e nutrientes.

Na medida do possível, recomenda-se o plantio consorciado de hortaliças a fim de maximizar o aproveitamento da área e os recursos disponíveis como a água, adubos e luz solar. Entretanto, há necessidade de avaliar as espécies a serem consorciadas.

O rabanete e a alface são um bom exemplo de consórcio. O rabanete cresce ereto e se colhe a partir de 25 dias, primeiro. Já a alface cresce mais baixo e se colhe com 45 dias em média, depois do rabanete. De modo que, ao colher o rabanete se libera espaço para a alface crescer mais (INSTITUTO PÓLIS, 2016).

## Outras Dicas de Consórcio!

- **Cenoura e rúcula:** colhe com 35 dias, e a cenoura com 100.
- **Cebolinha/salsa e Repolho:** Porte baixo e colhe aos 100 dias, e cebolinha ou salsa porte alto colhe aos 50 a 60 dias.
- **Espinafre e Couve:** Porte alto colhe semanalmente por 4 a 6 meses e espinafre (rasteiro), pode dar até 3 cortes durando também até 6 meses.
- **Mandioca e abóbora e/ou feijão:** Porte baixo e colhe antes que a mandioca (porte alto).
- **Milho e abóbora e/ou feijão:** Porte baixo e milho porte alto.
- **Alface e Brócolis:** Colhe com 70 a 80 dias, e alface colhe aos 45 a 55 dias.

Fontes: INSTITUTO PÓLIS (2016).

## CULTIVANDO

### COMO REALIZAR O PLANTIO:

Certas espécies de hortaliças precisam, antes de serem plantadas em canteiros definitivos, passar pelo processo de germinação em sementeiras. E então, quando se apresentarem com 4 ou 5 folhas a serem transplantadas para o local definitivo escolhido para a horta. Como exemplo, pode-se citar: alface, beterraba, brócolis, cebola, chicória, couve, couve-flor, jiló e repolho. Outras podem ser plantadas diretamente em canteiros, tais como: alho, cenoura, ervilha, espinafre, melancia, nabo, pepino, rabanete e vagem (FERNANDES et al., 2007; FERNANDES, 2009).

Outras hortaliças, como tomate, berinjela e pimentão, além da fase de sementeira, antes de serem transferidas para o local definitivo precisam ser postas em canteiros de repicagem, durante cerca de um mês, para facilitar o desenvolvimento das plantas (FERNANDES et al., 2007; FERNANDES, 2009).

A batata-doce é plantada em leiras, e a abóbora, a abobrinha, o inhame, a mandioca, a batata-baroa (mandioquinha salsa) e o quiabo podem ser cultivados, diretamente nos locais de plantio (FERNANDES et al., 2007; FERNANDES, 2009).



## LOCAL DE PLANTIO:

É um espaço escavado no solo (terra) para o plantio. Em geral, as dimensões desses espaços são de 20 a 60 cm de comprimento, largura e

profundidade. Os espaçamentos entre plantas são pré-determinados por espécie (JORGE et al., 2012).

## ONDE E COMO PRODUZIR AS MUDAS?

A multiplicação das hortaliças se efetua, principalmente, com sementes. Entretanto, existem outras formas de propagação a exemplo da realizada por meio de partes vegetativas retiradas da planta matriz (mudas). Ressalta-se que a escolha de uma planta saudável para matriz é de vital importância. É importante evitar a retirada de ramos, tubérculos e bulbos quando a planta estiver com flores. Algumas espécies requerem um tipo específico de plantio, em sementeiras, podendo ser na forma de plantio direto ou definitivo.

### • Plantio em sementeiras

As sementeiras são utilizadas para as hortaliças que necessitam de cuidados especiais e condições específicas para germinar e crescer. É neste local que as sementes se tornarão mudas para serem transplantadas ao local definitivo. As sementes são colocadas em linha ou a lanço, em canteiros preparados para esta finalidade.

A tradicional bandeja de isopor pode ser utilizada como sementeira, assim como caixotes e outros recipientes reutilizados ou até mesmo uma

parte do canteiro onde se possam fazer sulcos (linhas afundadas no solo). Esses sulcos devem ser separados por cerca de 10 cm, cobrindo-os com terra peneirada e utilizando como substrato uma mistura de partes iguais de areia, terra vegetal e adubo orgânico.

A profundidade estabelecida para o plantio de sementes deve ser de, aproximadamente, duas vezes o seu tamanho. A irrigação inicial das sementes é indispensável para seu desenvolvimento, sendo imprescindível manter o solo sempre úmido, sem, contudo, haver excessos de água. A sementeira tem que ficar em local protegido do sol, à meia-sombra, durante parte do dia.

**Transplante** - É o procedimento de retiradas das mudas para serem transplantadas no local definitivo (canteiros, vasos e outros). Realiza-se quando as mudas apresentam de 4 a 6 folhas definitivas ou com 4 a 5 cm de altura. As plantas mais vigorosas devem ser retiradas com terra junto à raiz. O horário ideal é ao final da tarde, quando a temperatura decresce. Durante a noite, as taxas relativas ao murchamento são menores (JORGE et al., 2012; INSTITUTO PÓLIS, 2016).

O transplante é a operação mais importante dentro da horta; nessa fase se garante o “pegamento” e vigor das plantas. Torna-se uma questão de grande valia não danificar as raízes, a fim de evitar a perda do torrão durante a colocação da muda no canteiro definitivo.

Hortaliças, como alface, couve, brócolis, tomate, pimentão, dentre outras, devem ser plantadas em sementeira.

### • Plantio Definitivo

As espécies são plantadas diretamente no local definitivo tais como canteiros, vasos, recipientes, bem como em sulcos maiores e sulcos superficiais em outros locais de plantio.

### • Plantio definitivo sem contenção

Nesta modalidade, a produção de hortaliças pode ser efetuada nas mesmas condições empregadas em sementeiras. Limitar o comprimento em 8 m, a largura em 1 m, com uma altura em torno de 10 a 20 cm de altura. Vale esclarecer que esses canteiros são de baixo custo, contudo necessitam de manutenção constante (reforma de leiras), sobretudo quando ocorre a erosão do solo causada pelas chuvas ou por manejo inadequado da irrigação ou ainda pela textura do solo (arenoso, por exemplo).

### • Plantio definitivo com contenção

São similares aos definitivos sem contenção, porém com uma altura de 30 cm em média. Esse tipo de canteiro exige menor frequência de manutenção, mas pode aumentar o custo de investimento na utilização dos materiais que delimitam seus espaços. Essa forma de plantio requer disponibilidade de materiais para construções, praticidade e capital inicial (JORGE et al., 2012).





### Dicas!

- Comprar somente a quantidade de sementes a serem cultivadas.
- O armazenamento de sementes, quando inadequado, compromete o vigor do lote onde está integrada, influenciando na porcentagem de germinação dos plantios posteriores.

## SUBSTRATO (O SOLO)

O solo é considerado pela agricultura ecológica uma estrutura viva e dinâmica, um organismo vivo. Dentre as características que devem apresentar, são citadas: o fato de permitir uma boa penetração das raízes para que as plantas possam ter um ótimo desenvolvimento; e ser capaz de fornecer água, ar e nutrientes em quantidade equilibrada (INSTITUTO PÓLIS, 2016).

Os solos possuem textura variada e são classificados a grosso modo como arenosos, argilosos, areno-argilosos (textura média), orgânicos, ou com, ou sem presença de cascalho. Para plantio devem ser usados, preferencialmente, os solos areno-argilosos, evitando-se os excessivamente argilosos ou arenosos (SENAR, 2012).

Além do solo, os nutrientes são essenciais para as plantas influenciando de forma decisiva no controle de doenças nos cultivos; sendo os principais: Nitrogênio (N), Fósforo (P), Potássio (K), Cálcio (Ca), Magnésio (Mg), Enxofre (S) e Boro (B). Dentre as fontes de nitrogênio estão

os esterco animais, compostos, fosfatos naturais, biofertilizantes e torta de mamona. Cabe esclarecer que a adubação verde com a utilização de plantas da família das leguminosas, associadas com bactérias fixadoras de nitrogênio (F B N), cumprem a função de nutrir o vegetal. Neste contexto, as farinhas de ossos, quando empregadas, contribuem também para suprir a necessidade mineral do vegetal.

O que faz as plantas crescerem é o nitrogênio, porém, quando aplicado de forma excessiva ou na ausência de outros nutrientes, o crescimento se desconfigura, a planta torna-se menos rígida, retém muita água e torna-se mais vulnerável ao ataque de pragas e doenças. É importante que haja, também, um equilíbrio entre o nitrogênio, potássio e cálcio, fornecidos, por exemplo, pela mistura de cinzas de madeira junto ao esterco.

Quando a terra (solo) é fraca, recomenda-se uma adubação de 1 a 5 quilos de composto ou esterco de boi bem curtido e 100 a 200 g de cinzas por metro quadrado de horta. Utiliza-

se, também, entre 100 e 300 gramas de farinha de ossos ou fosfato natural (ricos em cálcio e fósforo) e de 100 a 200 g de calcário agrícola (rico em cálcio e magnésio) por metro quadrado. Tais produtos encontram-se disponíveis, para compra, em lojas especializadas em jardinagem e agropecuária (INSTITUTO PÓLIS, 2016).

Em suma, é fundamental para o plantio que o substrato apresente uma textura favorável para o bom desenvolvimento das raízes e que o fornecimento de água, ar e nutrientes seja numa quantidade equilibrada.

### • Condições ideais:

Os locais ideais para o plantio são aqueles de solo areno-argiloso, ricos em matéria orgânica, com ótima drenagem, baixa acidez (pH de 5,5 a 6,5) e fertilidade apropriada (soltos e permeáveis). Se o solo for demasiadamente arenoso, pode-se alterar sua estrutura, adicionando-se matéria orgânica na quantidade necessária.

### Dicas!

- Solos compactados devem ser descompactados por meio mecânico (preparo do solo com subsolador) ou por meio biológico com uso de espécies vegetais que rompem a camada compactada, como o guandu.
- Dependendo do composto ou esterco utilizado, aguardar de 1 a 15 dias para o plantio. Quanto mais curtidos (estabilizado) o composto e o esterco, menor será o período de repouso que antecede o plantio.

### ADUBAÇÃO:

Para hortas caseiras, recomenda-se o uso de adubo orgânico para fornecer nutrientes necessários às plantas, servindo, ainda, para manter a terra solta e fofo e promovendo, deste modo, a aeração e infiltração da água.

Nos locais onde serão construídos os canteiros, recomenda-se espalhar 20 litros (2 baldes) de adubo orgânico por metro quadrado. Já em locais pontuais de plantio, aplicar 5 litros (metade do balde) de matéria orgânica, misturada com terra, até 20 a 25 cm de profundidade (NOZOMU MAKISHIMA et al., 2010).

### Como fazer adubo natural:

A compostagem é um processo similar ao ciclo natural da matéria orgânica (decomposição) que acontece na natureza. Transforma e estabiliza a matéria orgânica (resíduo orgânico) em adubo (composto orgânico).

Os resíduos, conhecidos por composto natural (originados de vegetais e animais), quando acumulados apodrecem e, com o tempo, transformam-se em adubo orgânico ou húmus, também conhecido por composto natural, tais



como cascas e polpas de frutas, folhas, galhos, palhas, pó de café, restos de cultura, esterco e outros (FERNANDEZ e IRALA, 2001).

A compostagem apresenta vários benefícios, destacando-se a melhoria da qualidade do solo, redução dos resíduos nos aterros sanitários ou lixões, contribuindo, assim, para a sustentabilidade do meio ambiente uma vez que proporciona a produção de alimentos frescos e seguros, sem adição de produtos químicos (INSTITUTO PÓLIS, 2016).

Os métodos de produção de composto orgânico são variados, desde aqueles acumulados em pilhas montadas sobre o solo até em recipientes preparados (baldes, caixotes, pneus, tonéis e recipientes de grande dimensão, entre outros).

A transformação dos resíduos orgânicos para composto é realizada por microrganismos aeróbicos (necessitam de oxigênio para viver) que decompõem a celulose das plantas. Quanto mais nitrogênio estiver à sua disposição, mais rápido atuarão, por meio do calor que se produzirá no material depositado. Por isso, para que haja uma melhor otimização do processo,

deve ser fornecido aos microrganismos: ar, umidade e nitrogênio (FERNANDEZ e IRALA, 2001).

#### • Compostando:

A montagem das pilhas pode ser feita no chão, devendo obedecer à seguinte sequência (CAMATTI-SARTORI, 2012):

1. Distribuir uma camada com 20 centímetros de altura no solo, de capim e/ou palha, com 1,8 a 2,0 metros de largura, molhando bem antes de colocar outros materiais em cima.
2. Devem-se misturar e umedecer os materiais a serem compostados na proporção: 0,5 m<sup>3</sup> de dejetos sólidos e 0,5 m<sup>3</sup> de palhadas, para cada 1 m<sup>3</sup> de materiais
3. Formar uma pilha de até 1,20 m a 1,50 m de altura, devendo estar umedecida a mistura em torno de 60 % (ao apertar a massa do composto não deve escorrer água).
4. Cobrir a pilha pronta com palhada seca, de modo a manter a umidade e a temperatura.

Vários fatores influenciam na demora da decomposição da matéria orgânica. Quanto maior for o controle das condições da temperatura e umidade, mais rápido será o processo.

Caso as necessidades nutricionais da pilha ou leira sejam satisfatórias, os materiais devem ser adicionados em pequenas dimensões,

mantendo-se a umidade adequada e revolvendo-se a pilha todas as semanas. O composto se estabilizará em torno de 30 a 60 dias, e o processo de cura ocorre entre 90 a 120 dias. Percebe-se que o composto está pronto quando não ocorre perda de água, possui cor escura, está solto e com cheiro de terra. Quando esfregar o composto entre as mãos, estas não se sujam (CAMATTI-SARTORI, 2012).

#### CONTROLE DE INSETOS-PRAGA, ÁCAROS E DOENÇAS:

O ataque de “pragas e doenças” nas plantas está ligado, principalmente, aos desequilíbrios nutricionais. Também, o plantio em locais que apresentem condições ambientais adversas (vento muito forte, excesso de sol, calor, frio, chuvas torrenciais) favorecem a ocorrência de problemas fitossanitários. Fatores como a aquisição de mudas e/ou sementes infectadas e/ou infestadas são determinantes para o insucesso dos cultivos de hortaliças.

Plantios em pequenos espaços apresentam vantagens, uma vez que podem ser instalados artefatos como sombrite que, além de reduzir

a luminosidade, atua, ainda, sobre o controle da temperatura e da umidade, proporcionando um clima mais adequado para as plantas durante o ano. Também é possível controlar as pragas por catação (coleta manual dos indivíduos).

Vale ressaltar que as plantas ao receberem um tratamento adequado quanto ao aspecto nutricional tornam-se mais resistentes às doenças, ao ataque de insetos-praga e ácaros.

Convém mencionar que não é recomendada a aplicação de agrotóxicos em área urbana.

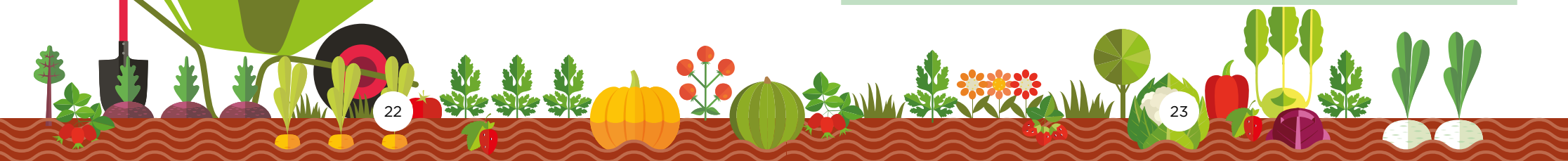
#### Dicas!

- A velocidade da compostagem depende da forma e tamanho da pilha, devido ao arejamento e a dissipação do calor da pilha.
- O tamanho ideal da pilha varia, sendo um volume de 1,5 m x 1,5 m x 1,5 m considerado bom para diversos materiais. Pilhas mais altas que 1,5 m são ideais para locais muito frios.

Fonte: (CAMATTI-SARTORI, 2012).

#### Dicas de Práticas Culturais

- Escolha sempre cultivares que possam ter boa adaptação em relação ao local de plantio;
- Defina a melhor época de plantio;
- Empregue uma adubação equilibrada;
- Execute o controle da irrigação, evitando o excesso ou insuficiência de água;
- Pratique a rotação de culturas;
- Elimine os restos culturais caso haja necessidade;
- Utilize quebra-ventos para proteção de hortaliças sensíveis;
- Elimine plantas com sintomas de murcha, apodrecimento e desfolhamento.





## CONTROLE PREVENTIVO:

**Solarização do Solo** - convém efetuar, antes do plantio, a solarização do solo, cobrindo-o com plástico transparente durante o período de maior intensidade de radiação solar, para controle de agentes de doenças e plantas espontâneas.

## CONTROLE BIOLÓGICO:

Controle biológico é a regulação de populações de organismos vivos, "pragas" agrícolas e insetos transmissores de doenças, a partir do uso de seus inimigos naturais, tais como insetos benéficos; e microrganismos, como fungos, vírus e bactérias, específicos para controlar as pragas-alvo (EMBRAPA, 2008).

Vale ressaltar que o uso do controle biológico contribui para a melhoria da qualidade do produto agrícola e não deixa resíduos nos alimentos, sendo inofensivos ao meio ambiente e à saúde da população (EMBRAPA, 2008).

### Exemplos de micro-organismos utilizados no controle biológico:

<i>Bacillusthuringiensis</i>	Controla lepidópteros (lagartas)	<i>Trichoderma sp.</i>	Controla fungos e nematóides no solo
<i>Trichogramma sp.</i>	Parasita ovos de alguns insetos	<i>Diabroticasp</i> (joaninha)	Predador de pulgões

## CONTROLE MECÂNICO:

### Medidas que visam à redução de insetos-praga:

Catação manual

Barreiras

Armadilhas

- Luminosas
- Com feromônios

Uso de biofertilizantes líquidos

### Controle Alternativo:

Atualmente, existem alternativas sustentáveis com princípios ativos que não degradam o ambiente e a biodiversidade, e que não prejudicam a saúde do homem para controle de insetos-praga, ácaros e agentes de doenças de diversos cultivos, inclusive, hortaliças.

#### • Homeopatia:

Os preparados homeopáticos são soluções dinamizadas de origem mineral, vegetal ou animal, que fortalecem o sistema de defesa das

plantas e, também, controlam as pragas, além de doenças, tanto bacterianas quanto fúngicas (SENAR, 2012; CÂMARA, 2010).

#### • Caldas e Preparos:

A aplicação de biofertilizantes líquidos e/ou preparados exige certos cuidados, apesar de não apresentar toxicidade ao ser humano, aos animais domésticos e ao meio ambiente (VER ARAÚJO, 2008). Ressalta-se que podem ser empregadas na agricultura orgânica, exercendo efeito nutritivo e protetor.

#### Dicas para Uso de Caldas e Preparos:

- Adotar concentrações apropriadas, pois, quando elevadas, prejudicam as plantas e insetos benéficos, como abelhas e joaninhas; porém, em concentrações baixas podem não produzir o efeito desejado.
- Recomenda-se testar, antes de aplicar em toda a área do plantio de hortaliças, em algumas plantas, em baixas concentrações, visto que há espécies vegetais que possuem maior ou menor sensibilidade a esses produtos. Após a aplicação, observar durante 48 horas a reposta das plantas utilizadas como teste.
- Para pulverizar pode-se utilizar até mesmo borrifadores caseiros.
- Pulverizar sempre nas horas mais frescas do dia, preferencialmente no final da tarde.



## Sugestões de Caldas e Biofertilizantes

### Sabão e Cinzas (rica em potássio e cálcio)

Controla pulgões, cochonilhas e insetos sugadores: 5 a 10 g de sabão neutro e 10 a 15 g de cinzas por litro de água.

As cinzas também funcionam com fonte de nutriente.

**Forma de Aplicação:** Diluir as cinzas em água e coar num pano de malha fina e/ou deixar decantar antes de colocar no pulverizador. Em seguida, adicionar o sabão pré-dissolvido em água para não entupir.

**Observação:** A aplicação de cinza, em doses excessivas, pode causar problemas. Não usar cinzas de churrasqueira devido conter sal, que pode prejudicar as plantas. A calda de cinza concentrada pode queimar as plantas, sendo mais eficiente se aplicada pela manhã.

### Calda Bordalesa (Cobre, Enxofre e Cálcio)

Esta calda e outros produtos à base de cobre controlam vários tipos de doenças de plantas.

**Dosagem:** A concentração da calda para aplicação difere entre espécies, variando de 0,25 a 1%. No caso de hortaliças folhosas, a concentração varia de 0,1 a 0,15%.

#### Observação:

- Dosagens acima do recomendado podem causar danos às plantas, sendo as hortaliças folhosas as mais sensíveis. Para as espécies frutíferas não aplicar durante a floração, pois corre o risco de abortar as flores.
- Aplicar no mínimo 20 dias antes de colher para não deixar resíduos.
- Fazer no máximo duas aplicações por plantio, pois o cobre reduz o crescimento das plantas.
- Recomenda-se não armazenar a calda que deve ser aplicada no dia em que for preparada.

### Extratos Vegetais:

Várias espécies de plantas são utilizadas no controle de pragas e doenças, como a mamona, o tabaco (fumo), a primavera (buganvília), a camomila, entre outras. Algumas são tóxicas (como o tabaco) a quem aplica, podendo, ainda, alterar o sabor do alimento, sobretudo, ao aplicar próximo à colheita.

**Formas de Aplicação:** Pode-se fazer os extratos, utilizando-se as partes vegetais (folhas, sementes, flores, frutos ou raízes) de acordo com a espécie da planta empregada para tratamento.

Os extratos são processados de 4 formas, devendo diluir em água para pulverizar:

- **Chá concentrado:** ferver a parte da planta, seca ou fresca, a ser empregada.
- **Trituração** da parte da planta a ser utilizada, com água, no liquidificador.
- **Chorumada:** empregar 1 kg de folhas da planta usada no tratamento, em 10 litros de água, deixando de infusão por 20 dias e pulverizar.
- **Extrato Alcoólico:** usar 1kg de folhas e/ou outras partes das plantas para cada litro de álcool, conservando em pote fechado, em ambiente escuro, por 3 dias.

**Observação:** Os extratos alcoólicos são mais fortes, usando-se de 10 a 20 ml por litro de água com 5 g de sabão neutro para aderir o produto às plantas.

- No caso de preparações menos concentradas, usar 100 ml por litro de água ou a calda pura no caso da chorumada.

### Leite Fresco

O leite fresco é muito eficiente no controle de alguns fungos, principalmente o oídio, também conhecido como cinza ou míldio pulverulento. O oídio é, facilmente, reconhecido por apresentar um crescimento branco pulverulento na superfície das plantas, sobretudo sobre as folhas.

O leite fresco proporciona um efeito direto contra o fungo devido às suas propriedades germicidas. Também pode ainda estimular o controle biológico natural, formando um filme microbiano na superfície da folha ou alterar as características físicas, químicas e biológicas da superfície foliar.

Dentre as vantagens na utilização do leite para o controle do oídio pode-se destacar a inexistência de problemas com resíduos nos alimentos.

**Aplicação:** Pulverizar o leite de vaca cru, uma vez por semana, nas concentrações de 5% ou 10%, dependendo da severidade da doença. Para se obter essas concentrações (5 ou 10%), coloca-se 5 ou 10 litros de leite em 95 ou 90 litros de água, respectivamente.

#### Observação:

- Recomenda-se a aplicação, preferencialmente, nos horários de temperaturas mais amenas, isto é, no início ou final do dia.
- O leite não exige o uso de espalhante adesivo.
- Pulverizar toda a planta.

Fonte: INSTITUTO PÓLIS, 2016; Bettiol, 2004.





## TRATOS CULTURAIS:

Consiste na execução de procedimentos e cuidados para proporcionar melhores condições de produção e desenvolvimento às plantas. Essas tarefas são importantes para manter a horta em condições ideais de produção.

<b>Cobertura morta</b>	Cobrir com capim ou folhas verdes ou secas os canteiros ou recipientes de sementes ou mudas, cuidando para não abafar as sementes. Isto evita exposição direta do sol no solo, mantém a umidade, diminui a germinação de plantas espontâneas e a erosão causada pelas chuvas fortes.
<b>Amontoa</b>	Juntar um pouco de terra no pé das plantas. Importante para o milho, por exemplo.
<b>Desbaste</b>	Quando se plantam determinadas hortaliças diretamente nos canteiros, como cenoura, rabanete, nabo, quiabo e feijão-de-vagem, é comum que as sementes fiquem próximas aos sulcos. Quando os plantios atingirem os 5 cm de altura, deve arrancar-se os que estiverem em excesso, para assim manter o espaçamento que favoreça as plantas.
<b>Irrigação</b>	Para desenvolver, as plantas precisam de umidade. Entretanto, o excesso de água, as prejudica, favorecendo o aparecimento de doenças. A irrigação deve ser lenta, para que a água não escorra do canteiro. Deve realizar-se em horas amenas, de preferência, pela manhã.
<b>Afófamento do solo</b>	Pode-se usar um rastelo. Manter uma boa quantidade de matéria orgânica como composto e cobertura morta reduz a necessidade de afófamento da terra.
<b>Controle de plantas daninhas (Capina)</b>	As ervas espontâneas não precisam retirar-se do canteiro. Capinar somente as que disputem o espaço ou prejudiquem as hortaliças. No estágio inicial, arrancar com a mão; cortar com enxada ou foice. O material cortado deve ser mantido no local, servindo de cobertura morta. Após esse período, o mato controlado não atrapalha; ajuda a proteger o solo.
<b>Desbrota</b>	Em algumas variedades de couve, por exemplo, há necessidade de retirar as mudas que se formam na base para não retirar a força de crescimento das folhas.
<b>Estaqueamento</b>	Plantas trepadoras, como vagens, pepino, maracujá precisam de estacas, geralmente de bambu, ou de fios esticados para se apoiarem.
<b>Rotação de cultura</b>	A rotação de cultura é a prática de variar o local de cultivo de uma mesma hortaliça ou a alternância regular e ordenada no cultivo de diferentes espécies vegetais em sequência temporal numa determinada área. Esta prática é recomendada para o controle de pragas e doenças e na reciclagem de nutrientes.

Fontes: Fernandes et al (2007); Instituto Pólis (2016)

## COMO PLANTAR EM SUA HORTA:

### Abóbora (Moranga)

**Nome popular:** Abóbora.

**Nome científico:** Cucurbita moschata Duch; C. spp.

**Processo:** Fazer pequenos berços no solo de cerca de 2 cm de profundidade e dentro deles colocar 2 ou 3 sementes. E em seguida cobrir com terra. As sementes também podem ser plantadas em vasos pequenos, saquinhos plásticos ou copinhos de 10 cm (altura) e 5 cm (diâmetro), feitos de papel. O transplante ao local definitivo é feito com as mudas com 3 folhas crescidas.

**Época e regiões para plantio:** O ano todo, de preferência em regiões de temperaturas entre 15° e 25°C com invernos suaves e suficiente irrigação; não resiste a geadas. Dias curtos, com menor exposição do sol, favorecem a floração e a produtividade.

**Época ideal para plantar em Salvador:**

Março - Outubro.

**Início de colheita:** 90-120 dias após o plantio.

### Abobrinha

**Nome popular:** Abobrinha italiana, abobrinha verde, abobrinha.

**Nome científico:** Cucurbita pepo L.

**Processo:** Para plantio em local definitivo, colocar 2 ou 3 sementes por cova, a 2 cm de profundidade. Recomendando-se um espaçamento de 0,9 m x 0,9 m, até 1 m x 1,5 m.

As sementes também podem ser semeadas em sementeiras grandes, vasos pequenos, saquinhos plásticos específicos para mudas ou copinhos de 10 cm de altura e 5 cm de diâmetro feitos com papel jornal ou outro material. Neste caso o transplante ao local definitivo é feito quando as mudas estiverem com 3 folhas crescidas.

Certas espécies, podem crescer em vasos grandes.

**Época e regiões para plantio:** Ideal em regiões de temperaturas entre 15° e 25° C. Acima, prejudica a polinização. Não tolera geadas.

**Época ideal para plantar em Salvador:**

Março - Outubro.

**Início de colheita:** 45-60 dias após o plantio.

### Agrião

**Nome popular:** Agrião

**Nome científico:** Nasturtiumofficinale W. T. Aiton.

**Processo:** Para plantio em local definitivo, ideal solo úmido com camada de água. A falta de umidade diminui a taxa de germinação. Podem plantar-se as sementes em sementeiras e feito o transplante quando as mudas estiverem com 4 a 6 folhas crescidas.

Também podem retirar-se ramos de uns 15 cm de plantas adultas ou de maços vendidos no comércio. Estes, quando mergulhados na água, enraizam com facilidade. Pontas e folhas podem ser colhidas antes de plantar as ramos. O espaçamento dos plantios é de 20 a 30 cm.

**Época e regiões para plantio:** Ideal em regiões de temperaturas entre 15° e 25°C, de preferência no outono e inverno. Em locais de verão pouco quentes, o ano inteiro.

**Época ideal para plantar em Salvador:**

Março - Setembro.

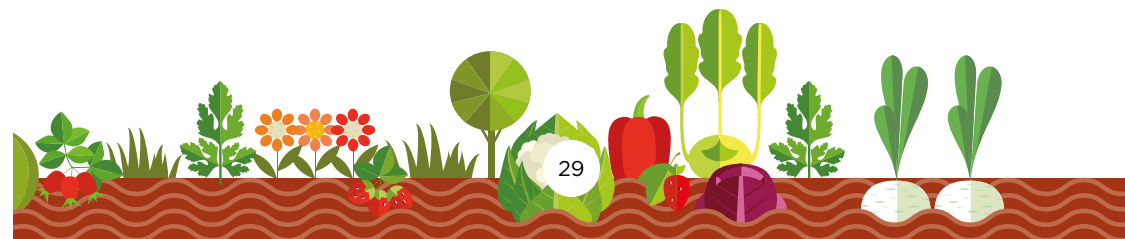
**Início de colheita:** 60-70 dias após o plantio.

### Alface

**Nome popular:** Alface.

**Nome científico:** Lactuca sativa L.

**Processo:** Em locais de temperatura não muito quente, as sementes podem ser plantadas



em hortas, sementeiras, módulos e outros recipientes, a menos de 1 cm de profundidade, para depois serem transplantadas. Em climas quentes se recomenda fazê-lo em viveiros. Neste caso o transplante ao local definitivo é feito quando as mudas estiverem com 4 a 6 folhas crescidas e em dias nublados, chuvosos ou no fim da tarde; bem irrigado. O espaçamento entre as plantas é de 20 a 35 cm para cultivos menores e de 30 ou 35 cm para os maiores. Também pode cultivar-se em vasos e jardineiras e em sistemas hidropônicos.

**Época e regiões para plantio:** O ano todo; dependendo da variedade. Há variedades para climas quentes e mais frios.

Alface de Inverno

**Época ideal para plantar em Salvador:**

Março - Setembro

**Início de colheita:** 60-80 dias após o plantio.

Alface de Verão

**Época ideal para plantar em Salvador:**

Todo o Ano.

**Início de colheita:** 50-70 dias após o plantio.

Alho

**Nome popular:** Alho.

**Nome científico:** *Allium sativum* L.

**Processo:** Pode ser plantado com sementes ou com os dentes do fruto. Neste caso se recomenda separar os dentes por tamanho e em bom estado. Plantar os dentes no local definitivo de 3 a 5 cm de profundidade, em regiões frias a 8 cm. Também podem ser plantados em

bandejas e sementeiras para depois serem transplantados ao brotar. Colocar a parte mais fina do dente voltada para cima. Com um espaçamento de 25 a 30 cm

entre as linhas do plantio e de 10 cm entre cada planta. Em plantações menores, sem linha de plantio, o espaçamento é de 15 a 18 cm entre plantas. Também pode ser plantado em vasos e jardineiras. Em regiões quentes os dentes devem ser armazenados refrigerados, de 0 °C a 10°, por 1 ou 2 meses antes do plantio.

**Época e regiões para plantio:** As melhores cabeças são colhidas de plantações feitas no outono. Em regiões frias também no início da primavera. Os cultivos tardios precisam, no mínimo, de 13 horas de luz por dia, podendo plantar-se no extremo sul do Brasil ou no centro-sul; somente após a vernalização dos bulbos

**Época ideal para plantar em Salvador:**

Maio - Junho.

**Início de colheita:** 150-180 dias após o plantio.

Alho-Poró

**Nome popular:** Alho-poró

**Nome científico:** *Allium ampeloprasum* L.

**Processo:** Num local definitivo, as sementes são plantadas a 1 cm de profundidade em sementeiras. Neste caso, o transplante é feito quando as mudas chegarem entre 10 a 20 cm de altura (2 meses após o plantio). As mudas devem permanecer com o pseudocaule quase totalmente enterrado no solo, deixando apenas a extremidade com a folhagem visível. O espaçamento recomendado é de 30 a 50 cm entre as linhas e de 15 a 20 cm entre as plantas. Também pode ser cultivado em vasos com, no mínimo, 25 cm de profundidade. Se for maior, melhor.

**Época e regiões para plantio:** Regiões frias, nos períodos de outono e inverno.

**Época ideal para plantar em Salvador:**

Maio - Junho.

**Início de colheita:** 90-120 dias após o plantio.

Almeirão

**Nome popular:** Almeirão ou chicória amarga.

**Nome científico:** *Cichorium intybus* L.

**Processo:** Pode ser plantado em regiões de clima pouco quente, em sementeiras ou módulos, sendo transplantado ao local definitivo quando as mudas estiverem com 4 a 6 folhas. De preferência em dias nublados ou no fim da tarde. Em locais definitivos o espaçamento entre as linhas de plantio de almeirões e radicchios vai de 20 a 30 cm e de 15 a 30 cm, entre plantas. Já o espaçamento entre linhas para endívias e escarolas é de 30 a 50 cm e de 25 a 40 cm entre plantas. As chicórias também podem ser plantadas em vasos e jardineiras médias ou grandes.

**Época e regiões para plantio:** Verão, outono e inverno. Ideal sob temperaturas entre 15° e 25°C.

**Época ideal para plantar em Salvador:**

Fevereiro - Agosto.

**Início de colheita:** 60-70 dias após o plantio.

Batata-Doce

**Nome popular:** Batata-doce.

**Nome científico:** *Ipomoea batatas* L.

**Processo:** Pode ser plantada a partir de ramas retiradas de plantas adultas, das próprias batatas-doces ou com sementes. O mais comum, para plantios em regiões tropicais, é o de ramas de plantas adultas com 8 a 10 entrenós (cada entrenó tem 1 folha, devendo cada rama ter 8 a 10 folhas desenvolvidas). Enterrar até a metade cada rama e fixar com terra, em solo úmido. Alguns preferem colocar as batatas-doces em recipientes cobertos de água para que brotem antes do plantio. Para aumentar a quantidade de mudas, esperar que as ramas se desenvolvam até 30 ou 50 cm para serem cortadas na base e plantadas no local definitivo. O plantio com sementes se faz em pequenos

vasos, saquinhos de plástico com 35 cm de diâmetro e profundidade, ou em copos de papel jornal com 10 cm (altura) x 5 cm (diâmetro). O transplante das mudas se efetua ao atingirem 10 a 15 cm de altura.

**Época e regiões para plantio:** Se desenvolve bem em regiões de temperaturas elevadas. O frio reduz a produtividade e não suporta geadas. Em regiões de baixa altitude, com inverno suave, é possível plantar durante todo o ano.

**Época ideal para plantar em Salvador:**

Todo o ano.

**Início de colheita:** 120-150 dias após o plantio.

Berinjela

**Nome popular:** Berinjela.

**Nome científico:** *Solanum melongena* L.

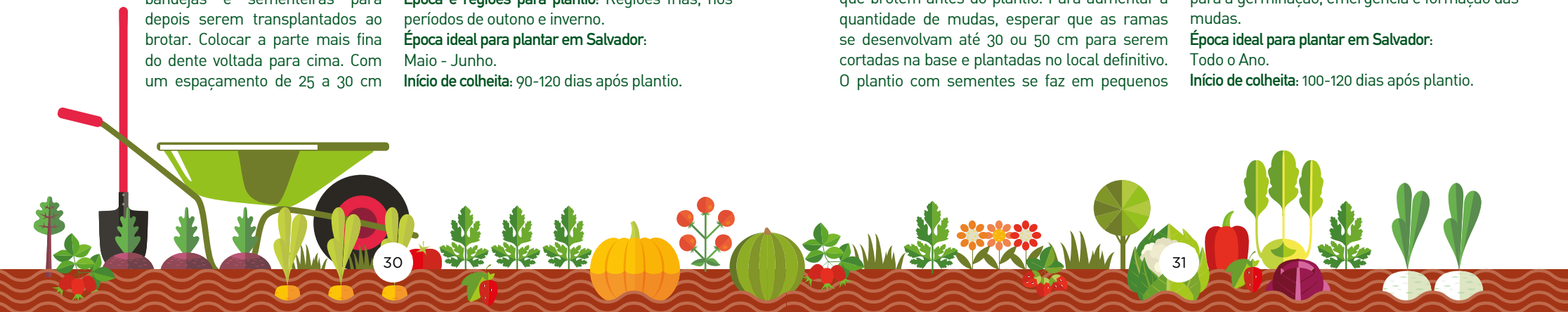
**Processo:** Deixar as sementes na água durante 1 dia para facilitar a germinação. Mas se antes de plantar preferir germinar as sementes, que demora entre 1 ou 2 semanas, utilizar sementeiras, saquinhos de plástico ou copinhos de papel, transplantando as mudas quando estejam com 8 a 10 cm de altura. Logo plante as sementes na superfície do solo, cobrindo-as com leve camada de terra peneirada ou serragem fina. O espaçamento entre as plantas depende do clima do local, aumenta com o calor e diminui com o frio, variando de 60 cm a 1 m, entre as linhas dos plantios e de 50 cm a 1 m, entre as plantas. Também se cultivam em vasos grandes as espécies mais comuns, sendo que as de menor porte são as ideais.

**Época e regiões para plantio:** Em regiões de clima quente. É favorecida pelo calor, sobretudo para a germinação, emergência e formação das mudas.

**Época ideal para plantar em Salvador:**

Todo o Ano.

**Início de colheita:** 100-120 dias após o plantio.



## Bertalha

**Nome popular:** Bertalha, bretalha, couve-de-cerca, João-Gomes, espinafre-indiano (Ásia).

**Nome científico:** *Basella alba* L.

E *Basella rubra* L.

**Processo:** O plantio mais comum é feito com sementes, mas também se utilizam pedaços de ramos, em solos úmidos. O plantio de sementes é feito no solo do local definitivo a 0,5 cm de profundidade, com um espaçamento de 80 cm entre as linhas, e 50 cm entre as plantas, para cultivos de crescimento indeterminado. Para os de tamanho determinado, o espaçamento é de 40 cm entre linhas e 40 cm entre as plantas. Antes da semeadura, é melhor deixar as sementes na água morna por 1 dia para facilitar a germinação. Já as sementes colocadas em sementeiras, bandejas e copos de papel, se transplantam a 20 dias após germinar, processo que leva de 1 a 3 semanas.

**Época e regiões para plantio:** Ideal para regiões ensolaradas, de temperaturas elevadas, chuvas abundantes e bem distribuídas. Não tolera geadas.

**Época ideal para plantar em Salvador:** Setembro – Fevereiro.

**Início de colheita:** 60-70 dias após plantio.

## Beterraba

**Nome popular:** Beterraba.

**Nome científico:** *Beta vulgaris* L.

**Processo:** Plantar os glomérulos de frutos, que contêm as sementes, no local definitivo, retirando o excesso de plantas, a 1 cm de profundidade, com as mudas entre 5 a 10 cm de altura. Já os plantios em sementeiras e outros recipientes, se transplantam quando as mudas atingem 5 cm de altura, e depois da germinação,

que demora de 1 a 3 semanas. Para plantios de beterraba olerácea o espaçamento entre linhas é de 30 cm e 5 a 10 cm entre as plantas. Para os plantios de beterraba açucareiras, o espaçamento é de 30 a 60 cm entre as linhas e 15 a 30 cm entre as plantas. Para plantios de beterraba-forrageira, o espaçamento varia de 40 e 100 cm entre as linhas e 15 a 60 cm entre as plantas.

**Época e regiões para plantio:** Ideal em regiões com temperaturas entre 15° e 25°C. Resiste ao frio e geadas. Não tolera temperaturas e umidade muito elevadas.

**Época ideal para plantar em Salvador:**

Abril - Agosto.

**Início de colheita:** 60-70 dias após plantio.

## Brócolis ou Couve-Brócolos

**Nome popular:** Brócolis, brócoli, brócolos ou couve-brócolos

**Nome científico:** *Brassica oleracea* L.

var. *italica* Plenck

**Processo:** Plantar as sementes no local definitivo, a uma profundidade de 1 cm no solo. O espaçamento pode ser de 60 cm a 1 m entre as linhas de plantio e de 30 cm a 60 cm entre as plantas. Também as sementes se germinam em sementeiras, vasos pequenos, copinhos de plástico ou de jornal, transplantando as mudas com 4 a 6 folhas verdadeiras no final da tarde, sob solo úmido ou em dias nublados. A germinação acontece em menos de 1 ou 2 semanas.

**Época e regiões para plantio:** Existem variedades para diferentes regiões, adaptadas a climas quentes.

**Brócolos de Verão**

**Época ideal para plantar em Salvador:**

Outubro - Fevereiro.

**Início de colheita:** 80-100 dias após plantio.

## Cebola

**Nome popular:** Cebola.

**Nome científico:** *Allium cepa* L.

**Processo:** Utilizar sementes ou pequenos bulbos produzidos especialmente para o plantio. Se forem bulbos, se plantam diretamente no local definitivo, a uma profundidade de 2 ou 3 cm. O espaçamento recomendado varia de 25 a 45 cm entre as linhas de plantio e de 10 a 15 cm entre plantas. Se for feito em sementeiras, o transplante das mudas para o local definitivo acontece entre 40 e 60 dias após o plantio. A germinação demora entre 1 e 2 semanas.

**Época e regiões para plantio:** Os bulbos crescem e amadurecem mais rapidamente sob temperaturas altas e com mais de 10 horas de luz. Plantas expostas ao frio são induzidas a florescer, o que é bom para produtores de sementes.

**Época ideal para plantar Salvador:**

Fevereiro - Abril.

**Início de colheita:** 120-180 dias após plantio.

## Cebolinha

**Nome popular:** Cebolinha

**Nome científico:** *Allium schoenoprasum* L.

**Processo:** Se plantam através de sementes ou da divisão de touceiras formadas por plantas adultas. As sementes podem ser plantadas diretamente no local definitivo ou em sementeiras, transplantando as mudas quando se tornam grandes. O método de divisão de touceiras consiste em separar cada planta da touceira, colher as folhas mais desenvolvidas e plantar espaçadamente cada planta na mesma profundidade em que se encontrava anteriormente. Algumas variedades de cebolinha-verde se propagam vegetativamente não sendo adequadas para o plantio por divisão. A cebolinha-verde e a cebolinha-francesa podem ser cultivadas em vasos e jardineiras.

**Época e regiões para plantio:** Ideal para regiões com temperaturas entre 25°C para baixo, de preferência nas estações de outono e inverno.

**Época ideal para plantar em Salvador:**

Março - Julho.

**Início de colheita:** 80-100 dias após plantio.

## Cenoura

**Nome popular:** Cenoura.

**Nome científico:** *Daucus carota* L.

**Processo:** Para plantio de cenoura o solo deve estar solto e poroso, sem obstáculos para o crescimento das raízes e assim evitar deformações. Quando as folhas estiverem amareladas e começando a secar, indicam o ponto de colheita.

**Época e regiões para plantio:** A temperatura ideal para uma germinação rápida e uniforme, é de 20 a 30°C. Para espécies de verão, em temperaturas baixas só é útil para produtores de sementes.

Cenoura de Verão

**Época ideal para plantar em Salvador:** Outubro – Março.

**Início de colheita:** 85-100 dias após plantio.

## Chicória

**Nome popular:** Chicória, escarola ou endívia.

**Nome científico:** *Cichorium endívia* L.

**Processo:** As sementes podem ser plantadas em sementeiras ou módulos, e o transplante pode ser feito quando as mudas têm de 4 a 6 folhas, de preferência em dias nublados ou no fim da tarde. O espaçamento recomendado depende da variedade plantada e das condições de cultivo, variando de 20 a 30 cm entre as linhas de plantio e 15 a 30 cm entre as plantas para almeirões e radicchios, e de 30 a 50 cm entre as linhas de plantio, com 25 a 40 cm entre as plantas, para endívias ou escarolas. As chicórias também podem ser cultivadas em vasos e jardineiras de tamanho médio ou grande.

**Época e regiões para plantio:** Outono e inverno, ideal entre temperaturas de 15 a 25°C. Em regiões altas, de clima fresco, pode ser plantada o ano todo.

**Época ideal para plantar em Salvador:**

Fevereiro - Agosto.

**Início de colheita:** 60-70 dias após plantio.





## Chuchu

**Nome popular:** Chuchu.

**Nome científico:** *Sechium edule* Sw.

**Processo:** O plantio se efetua com o fruto inteiro. Este brota com facilidade, ficando por 2 semanas em local escuro. Quando atingir 10 a 15 cm de altura, realiza-se o plantio. Basta deixar o broto sobre a terra ou enterrá-lo parcialmente, para evitar a probabilidade de apodrecimento.

O espaçamento recomendado entre as plantas é de 5 m a 7 m, mas há quem utiliza um espaçamento de apenas 3 m ou 4 m.

**Época e regiões para plantio:** Produz bem sob temperaturas entre 15° e 25°C; não tolera frio excessivo. Calor e chuvas excessivas provocam queda das flores e ataque por doenças causadas por fungos.

**Época ideal para plantar em Salvador:**

Todo o Ano.

**Início de colheita:** 100-120 dias após plantio.

## Coentro

**Nome popular:** Coentro

**Nome científico:** *Coriandrum sativum* L.

**Processo:** As sementes de coentro demoram para germinar, deixá-las de molho em água de 1 a 3 dias pode ajudar no processo. Temperaturas em torno de 27° também contribuem. Plante as sementes no local definitivo a 1 cm de profundidade. O coentro não suporta bem o transplante, mas pode ser plantado em copos feitos de papel jornal ou saquinhos de plástico e suas mudas transplantadas com cuidado, sem mexer muito com a raiz. O coentro pode ser cultivado em vasos e jardineiras, de preferência a 30 cm de profundidade, por causa de suas longas raízes.

**Época e regiões para plantio:** É uma cultura de clima quente e não tolera baixas temperaturas.

**Época ideal para plantar em Salvador:**

Todo o ano.

**Início de colheita:** 50-60 dias após plantio.

## Couve

**Nome popular:** Couve-manteiga ou couve de folhas

**Nome científico:** *Brassica oleracea* L. var. *acephala* D.C.

**Processo:** Plantar com sementes, e algumas variedades com rebentos retirados de matrizes adultas. Estes rebentos surgem de gemas axilares no caule principal, devendo retirar-se da base da planta, com 20 cm de comprimento ou mais. As sementes podem ser plantadas direto na horta, em sementeiras e outros recipientes, transplantando as mudas ao ter 4 a 6 folhas verdadeiras e ter pelo menos 10 cm de altura. A germinação demora de 1 a 2 semanas. O transplante ideal é feito em dias nublados, chuvosos ou no fim da tarde, irrigando logo em seguida. Plantar as sementes a 1 cm de profundidade. O espaçamento varia. Geralmente se utiliza de 50 cm a 1 m entre as linhas de cultivo e de 25 a 50 cm entre plantas. A couve também se cultiva em vasos (mínimo de 25 cm de diâmetro e altura).

**Época e regiões para plantio:** A couve é típica de outono e inverno; tem certa tolerância ao calor. Dependendo da região pode ser plantada o ano todo.

**Época ideal para plantar em Salvador:**

Abril - Agosto.

**Início de colheita:** 80-90 dias após plantio.

## Couve-Chinesa

**Nome popular:** Couve-chinesa ou repolho chinês, chamada erroneamente de acelga.

**Nome científico:** *Brassica pekinensis* (Lour.) Rupr.

**Processo:** Pode ser plantada em sementeiras, vasos pequenos ou copinhos de plástico ou de jornal, e transplantadas ao ter de 4 a 6 folhas. Faça isso no fim da tarde ou em um dia nublado, com o solo bem úmido. As sementes também podem ser plantadas diretamente no local definitivo ou em jardineiras e vasos grandes. O espaçamento recomendado varia por espécie, mas geralmente é de 30 a 40 cm entre as plantas.

**Época e regiões para plantio:** Ideal sob temperaturas entre 15° e 25°C, embora existam espécies tolerantes ao calor.

**Época ideal para plantar em Salvador:**

Março - Maio.

**Início de colheita:** 60-70 dias após plantio.

## Couve-Flor

**Nome popular:** Couve-flor.

**Nome científico:** *Brassica oleracea* var. *botrytis*.

**Processo:** Plantar as sementes em sementeiras, vasos ou canteiros. Transplantar para o local definitivo quando as mudas tenham de 4 a 6 folhas, após germinar (1 ou 2 semanas). Plantar a 1 cm de profundidade. Também podem ser plantadas diretamente na horta, retirando o excesso de plantas para atingir o espaçamento. Sendo ideal de 60 a 90 cm. Espécies de verão de 45 a 60 cm. De inverno entre 50 a 75 cm. Para minicouves-flores use espaçamento de 15 a 40 cm entre as plantas.

**Época e regiões para plantio:** Existem espécies para climas quentes e outras para temperaturas entre 15° e 25°C.

## Couve-Flor de Inverno

**Época ideal para plantar em Salvador:**

Fevereiro - Julho.

**Início de colheita:** 100-110 dias após plantio.

## Couve-Flor de Verão

**Época ideal para plantar em Salvador:**

Novembro - Dezembro.

**Início de colheita:** 90-110 dias após plantio.

## Espinafre

**Nome popular:** Espinafre

**Nome científico:** *Spinacea oleracea* L. (espinafre verdadeiro ou europeu) e *Tetragonia expansa* (Espinafre da Nova Zelândia).

**Processo:** Plante diretamente no local definitivo ou em sementeiras, pequenos vasos ou outros recipientes e transplante quando as mudas tiverem 4 folhas verdadeiras. Neste caso as sementes ficam a 1 cm de profundidade no solo, demorando 1 ou 2 semanas para germinar. O espaçamento varia com a espécie, mas pelo geral é de 30 a 45 cm entre as linhas de cultivo e 5 a 15 cm entre plantas. O espinafre também se cultiva em vasos e jardineiras.

**Época e regiões para plantio:** Se cultiva em várias regiões, mas as ideais são as de temperaturas entre 15° e 25°C. Não tolera frio excessivo.

**Época ideal para plantar em Salvador:**

Março - Agosto.

**Início de colheita:** 60-80 dias após plantio.

## Feijão-Vagem

**Nome popular:** Feijão-vagem ou vagem.

**Nome científico:** *Phaseolus vulgaris* L.

**Processo:** Plante as sementes no local definitivo a uma profundidade de 2 cm a 4 cm. Também pode germinar as sementes antes, colocando-as numa bandeja forrada com papel, algodão ou tecido, mantendo-o umedecido até aparecerem as raízes. Só depois as sementes são plantadas no solo. O feijão-de-vagem também se cultiva em vasos e jardineiras, com tamanho apropriado para a espécie. O espaçamento é de 40 a 60 cm entre as linhas de plantio e 7 a 10 cm entre as plantas.

**Época e regiões para plantio:** Não tolera baixas temperaturas e geadas. Desenvolve-se melhor sob temperaturas entre 15° e 25°C. Em regiões com inverno fraco, o plantio é durante o ano todo.

**Época ideal para plantar em Salvador:**

Todo o Ano.

**Início de colheita:** 60-70 dias após plantio.



## Gengibre

**Nome popular:** Gengibre.

**Nome científico:** Zingiberofficinale Roscoe.

**Processo:** A plantação é feita com pedaços de rizomas (chamados de gomos) de 3 a 5 cm de comprimento em local definitivo a 5 cm de profundidade. Ou também em canteiros e vasos, para serem transplantados depois de 1 mês, com as mudas com 3 cm de altura. O espaçamento é de 70 a 90 cm entre as linhas de plantio e de 30 a 50 cm entre as plantas. Em lavouras mecanizadas o espaçamento é maior, com linhas duplas de 1,3 m x 50 cm x 20 ou 30 cm. Também se cultiva em vasos grandes, em áreas domésticas dentro da casa, protegido dos meses de frio.

**Época e regiões para plantio:** Se desenvolve melhor em climas tropicais e subtropicais. É sensível a temperaturas abaixo de 13°C.

**Época ideal para plantar em Salvador:**

Todo o Ano.

**Início de colheita:** 240-300 dias após plantio.

**Época e regiões para plantio:** Desenvolve-se bem sob altas temperaturas e chuvas abundantes. Não tolera frio nem geadas.

**Época ideal para plantar em Salvador:**

Dezembro - Janeiro.

**Início de colheita:** 150-180 dias após plantio.

## Jiló

**Nome popular:** Jiló.

**Nome científico:** Solanumgilo Raddi.

**Processo:** Plantar as sementes em canteiros, sementeiras ou em copinhos feitos de papel jornal com 10 cm de altura por 5 ou 6 cm de diâmetro. Germina em 1 ou 2 semanas. Quando as mudas têm 6 folhas definitivas, se transplantam, com 10 a 5 cm de altura. O espaçamento varia de 100 a 150 cm entre linhas e de 60 a 100 cm entre plantas. Também se cultiva em vasos grandes.

**Época e regiões para plantio:** Espécie típica de clima tropical, nos períodos de primavera e verão. Em regiões de inverno fraco, se planta o ano todo.

**Época ideal para plantar em Salvador:**

Março - Setembro.

**Início de colheita:** 90-100 dias após plantio.

## Maxixe

**Nome popular:** Maxixe.

**Nome científico:** Cucumisanguria L.

**Processo:** Planta-se em local definitivo, fazendo berços de 30 cm de profundidade e 30 cm de diâmetro. A terra retirada deve adubar-se com esterco bem curtido, húmus de minhoca, composto orgânico ou mineral natural. Recolocar a terra no berço e irrigar. Colocar 2 ou 3 sementes a 2 cm de profundidade. Quando as plantas tiverem 10 cm de altura, deixe apenas 1 ou 2 por berço. Também podem plantar-

se as sementes em pequenos vasos, sacos para mudas, copos feitos de papel jornal ou outros recipientes. Depois, quando as mudas tiverem 4 ou 5 folhas, devem transplantar-se. O espaçamento é de 2 a 3 m entre as linhas e de 1 metro entre as plantas.

**Época e regiões para plantio:** É uma hortaliça de clima tropical, suporta temperaturas elevadas e chuvas abundantes. Em regiões altas, semeia-se em primavera e verão. Na Região Norte, o excesso de chuvas pode provocar doença.

**Época ideal para plantar em Salvador:**

Todo o Ano.

**Início de colheita:** 60-70 dias após plantio.

## Melancia

**Nome popular:** Melancia.

**Nome científico:** Citrulluslanatus (Thunb.) Matsum. & Nakai

**Processo:** Para plantar diretamente no local definitivo as condições climáticas precisam ser adequadas. Senão as sementes devem ser semeadas em vasos com 10 cm de diâmetro ou em sacos para mudas. Depois são transplantadas ao atingirem de 10 a 15 cm de altura. No local definitivo se abrem covas de 30 ou 40 cm de diâmetro e profundidade e se recoloca a terra já adubada. As sementes semeiam-se de 2 a 5 cm de profundidade, colocando até 6 sementes por cova, para depois eliminar as mais fracas, deixando apenas 2 ou 3 por cova. A germinação das sementes leva entre 4 e 14 dias. O espaçamento nas covas varia de 2 a 3 m.

**Época e regiões para plantio:** Precisa de temperaturas elevadas; não tolera frio nem geadas. Em regiões de baixa altitude e com irrigação como as observadas no Centro-Oeste. Também podem ser plantadas no outono e inverno.

**Época ideal para plantar em Salvador:** Março.

**Início de colheita:** 85-90 dias após plantio.

## Melão

**Nome popular:** Melão.

**Nome científico:** Cucumis melo L. var. inodorus Naud.

**Processo:** Para facilitar a germinação, as sementes podem ser colocadas na água por um dia. Depois plantar no local definitivo, em covas de 30 cm x 30 cm x 30 cm, em até 5 cm de profundidade, recolocando a terra retirada, já adubada. Podem ser semeadas várias sementes juntas, para depois deixar apenas de 1 a 3 plantas por cova. Também são plantadas em pequenos vasos e outros recipientes, a 1 cm de profundidade, fazendo o transplântio das mudas, para o local definitivo, depois de 20 a 45 dias da germinação, que ocorre em 3 a 10 dias. O espaçamento varia, para cultivo rasteiro é de 1,2 m x 1,2 m a 1,5 m x 2 m. Para cultivo tutorado, o espaçamento pode diminuir.

**Época e regiões para plantio:** É uma espécie de clima quente. Dias e noites quentes e baixa umidade relativa do ar, é seu ambiente ideal. Não tolera frio nem geadas. Temperatura ideal, em torno de 20°C.

**Época ideal para plantar em Salvador:**

Março-Setembro.

**Início de colheita:** 80-120 dias após plantio.

## Milho-Verde

**Nome popular:** Milho-verde.

**Nome científico:** Zeamays L.

**Processo:** Plantar as sementes no local definitivo. O espaçamento é de 1 metro as linhas e 20 cm entre as plantas. Para espécies menores, é de 80 cm entre as linhas e 20 cm entre as plantas. Para cultivo em pequena

## Inhame

**Nome popular:** Inhame ou antigo cará.

**Nome científico:** Dioscoreaalata L.

**Processo:** Plantar as pequenas ramificações que surgem do tubérculo principal do inhame. Nas espécies que geram tubérculos aéreos nas axilas foliares, estes podem ser usadas para o plantio. Também se cultiva pelas sementes; menos comum. Algumas espécies raramente florescem e produzem sementes cultivadas fora de seu local de origem. O mais usado é o plantio dos tubérculos em montes de terra (covas altas ou matumbos) e também em camalhões e terrenos planos. O espaçamento entre as plantas difere segundo a espécie variando de 0,6 m x 0,6 m a 1,25 m x 1 m.



escala, é de 30 cm entre as linhas, e 20 cm entre plantas. Também pode plantar-se em vasos grandes (50 cm de diâmetro), podem colocar-se 3 sementes, formando um triângulo. Em vasos menores, plante apenas 1 ou 2 sementes. Existe a opção de plantar em sementeiras ou em copinhos feitos de papel jornal, para depois serem transplantadas quando tiverem de 8 a 10 cm de altura. É importante plantar, mínimo, 4 plantas, para facilitar a polinização, sendo ideal, colocar 9 plantas. O plantio em formato quadrado, em lugar do em linha, também contribui. Não plantar diferentes espécies próximas; mínimo 400 m de distância. Já que as características fenotípicas, podem gerar espigas com grãos de diferentes cores.

**Época e regiões para plantio:** Regiões de clima quente e fresco. Frio e geadas; não a favorecem. Sem invernos rigorosos, se plantam ano todo.

**Época ideal para plantar em Salvador:**

Outubro - Março.

**Início de colheita:** 80-110 dias após plantio.

### Mostarda

**Nome popular:** Mostarda ou mostarda de folhas.

**Nome científico:** Brassicajuncea (L.) Coss.

**Processo:** Plantar as sementes no local definitivo ou em sementeiras e módulos. Transplantando as mudas quando estiverem desenvolvidas. O espaçamento varia por espécie. Para a mostarda-branca e a mostarda-preta é de 30 a 40 cm entre as linhas de plantio. Para a mostarda-oriental, de 15 a 35 cm. Esta espécie pode cultivar-se em jardineiras e vasos de grande tamanho.

**Época e regiões para plantio:**

Prefere temperaturas entre 15° e 25°C.

**Época ideal para plantar em**

**Salvador:** Fevereiro-Julho.

**Início de colheita:** 45-50 dias após plantio.

### Nabo

**Nome popular:** Nabo.

**Nome científico:** Brassica rapa var.

rapa (L.) Thell.

**Processo:** Planta-se no local definitivo a 0,5 cm de profundidade. A germinação das sementes acontece em até 1 semana. O espaçamento varia de 30 a 40 cm entre as linhas e de 10 a 25 cm entre as plantas.

**Época e regiões para plantio:** Prefere temperaturas entre 15° e 25°C; suporta geadas leves. Planta-se na maioria das regiões, no outono e inverno, e ao longo do ano, em regiões de altitudes elevadas.

**Época ideal para plantar em Salvador:**

Fevereiro - Julho.

**Início de colheita:** 50-60 dias após plantio.

### Pepino

**Nome popular:** Pepino.

**Nome científico:** Cucumissativus L.

**Processo:** Plante as sementes direto no local definitivo, já que não suporta bem o transplante. As sementes germinam em temperaturas abaixo de 20°C. Entretanto, em invernos fracos, podem ser semeadas em vasos, saquinhos de plástico para mudas ou copos feitos de papel jornal, mantidos em locais aquecidos. A germinação leva de 5 a 15 dias. Plante a 2 ou 3 cm de profundidade. O espaçamento varia. No cultivo tutorado, é de 60 cm a 1 m entre as linhas e de 45 a 50 cm entre as plantas. Para cultivo de plantas crescendo rasteiras, é de 2 m entre as linhas e de 75 cm a 1 m entre as plantas. Para produzir pepino para conserva, é de 1 m a 1,2

m entre as linhas e de 20 cm entre as plantas. Também se cultiva em vasos com pelo menos 30 cm de diâmetro e profundidade, mas a maioria não cresce e produz bem assim.

**Época e regiões para plantio:** Clima quente. Se adapta a temperaturas entre 15° e 25°C. Frio e geadas o prejudicam. No inverno fraco pode cultivar-se em estufas.

**Época ideal para plantar em Salvador:**

Todo o ano.

**Início de colheita:** 45-60 dias após plantio.

### Pimenta

**Nome popular:** Pimenta.

**Nomes científicos:** Capsicumfrutescens

L.; C.baccatum L.; C.chinense Jacq.;

C.praetermissum L.

**Processo:** Pode-se plantar no local definitivo, mas dar preferência a sementeiras, copos ou saquinhos de plástico ou papel. As sementes têm que ficar a 0,5 cm de profundidade no solo. Também podem colocar-se sobre papel mata-borrão ou outro papel absorvente, sempre umedecido e em local aquecido, até a germinação, quando são transplantadas. No solo a germinação acontece em 1 ou 2 semanas. Se a temperatura estiver inferior a 20°C, demora mais. Transplantar quando as mudas atingirem de 8 a 10 cm de altura. O espaçamento varia entre 20 cm e 60 cm entre as plantas, com linhas de espaçadas de 60 cm a 120 cm. Pode cultivar-se em vasos, também.

**Época e regiões para plantio:** Exigem calor e não toleram baixas temperaturas nem geadas. Dali que devam cultivar-se nos meses de alta temperatura. Em regiões de baixa altitude, com invernos fracos pode ser plantada o ano inteiro.

**Época ideal para plantar em Salvador:**

Todo o Ano.

**Início de colheita:** 90-120 dias após plantio.

### Pimentão

**Nome popular:** Pimentão.

**Nome científico:** Capsicumannuum L.

**Processo:** Pode plantar direto no local definitivo, mas recomenda-se o plantio em sementeiras, copos ou saquinhos de plástico ou papel. As sementes devem ficar a 0,5 cm de profundidade no solo e a germinação ocorre em 1 a 3 semanas. O transplante é feito quando as mudas atingem 10 cm de altura. O espaçamento é de 60 a 120 cm entre as linhas e 40 a 60 cm entre as plantas. Também pode cultivar-se em vasos com uma profundidade e diâmetro de mínimo, 35 cm.

**Época e regiões para plantio:** Produz melhor sob temperaturas elevadas ou entre 15° e 25°C. Não tolera frio nem geadas. Onde o inverno é fraco, pode-se cultivar durante o ano todo.

**Época ideal para plantar em Salvador:**

Maio - Setembro.

**Início de colheita:** 100-120 dias após plantio.

### Quiabo

**Nome popular:** Quiabo.

**Nome científico:** Abelmoschusesculentus (L.)

Moench

**Processo:** Sementes plantadas direto no local definitivo levam mais de 3 semanas para germinar. Mas deixando-as num recipiente com água por 1 dia, acelera a germinação, acontecendo em 1 semana. Também podem semear-se em pequenos vasos, copos de plástico ou saquinhos, e transplantadas ao atingir de 10 a 15 cm de altura.

**Época e regiões para plantio:** Exige temperaturas altas e não tolera frio.

**Época ideal para plantar em Salvador:**

Todo o ano.

**Início de colheita:** 70-80 dias após plantio.





### Rabanete

**Nome popular:** Rabanete.

**Nome científico:** Raphanussativus L.

**Processo:** Plantar direto no local definitivo ou, se preferir, entre as linhas de outras hortaliças como alface, cenoura, pepino, abobrinha, feijão-de-vagem, ervilha, espinafre e milho. As espécies pequenas podem ser cultivadas em vasos e jardineiras. As maiores em vasos apropriados ao tamanho.

**Época e regiões para plantio:** Ideal em outono e inverno. Tolerante a frio e geadas.

**Época ideal para plantar em Salvador:**

Março-Julho.

**Início de colheita:** 25-30 dias após plantio.

### Repolho

**Nome popular:** Repolho.

**Nome científico:** Brassicaoleracea

L. var. capitata.

**Processo:** Plantar as sementes diretamente no local definitivo ou em sementeiras, com mudas de 10 a 15 cm de altura, numa profundidade de 1 a 2 cm, após a germinação que ocorre em menos de 1 semana. O espaçamento entre as plantas varia de 30 a 60 cm, dependendo da espécie.

**Época e regiões para plantio:** Prefere temperaturas entre 15° e 25°C e frias, resiste bem a geadas. Há espécies adaptadas a temperaturas mais altas.

### Repolho de Inverno

**Época ideal para plantar em Salvador:**

Fevereiro-Julho.

**Início de colheita:** 90-110 dias após plantio.

### Repolho de Verão

**Época ideal para plantar em Salvador:**

Todo o ano.

**Início de colheita:** 90-110 DIAS após plantio.

### Rúcula

**Nome popular:** Rúcula ou mostarda-persa.

**Nome científico:** Eruca sativa L.

**Processo:** Plantar as sementes diretamente no local definitivo, na superfície ou a uma profundidade não superior a 0,5 cm do solo. As sementes germinam em 4 a 8 dias e pode transplantar quando as plantas atingirem 10 cm de altura. O espaçamento varia de 15 a 60 cm entre as linhas e 10 a 30 cm entre as plantas.

**Época e regiões para plantio:** Ideal em temperaturas entre 15° e 25°C. Em regiões de inverno fraco, pode-se plantar o ano todo.

**Época ideal para plantar em Salvador:**

Março -Julho.

**Início de colheita:** 40-60 dias após plantio.

### Salsa

**Nome popular:** Salsa, salsinha.

**Nome científico:** Petroselinumcrispum (Mill.)

Nym.

**Processo:** As sementes demoram entre 2 a 6 semanas para germinar. Deixar de molho em água morna por 1 dia acelera o processo. Pode-se plantar em jardineiras e vasos não muito pequenos, acima de 30 cm de profundidade e diâmetro.

**Época e regiões para plantio:** Preferência regiões de temperaturas em torno de 20°C, não muito frias, nem muito quentes.

**Época ideal para plantar em Salvador:**

Março - Agosto.

**Início de colheita:** 60-70 dias após plantio.

### Tomate

**Nome popular:** Tomate.

**Nome científico:** Lycopersicom esculentum Mill.

**Descrição:** Pode plantar-se direto no local definitivo ou em sementeiras, copos ou saquinhos de plástico ou papel, com 10 cm de altura e 7 cm de diâmetro. Colocar 2 a 5 sementes em cada recipiente, a 1 cm de profundidade, resgatando apenas 1 ou 2 plantas; as mais vigorosas. Transplantar as que atingirem de 15 cm a 25 cm de altura e, se desejar, enterrar parte do caule para aumentar surgimento de mais raízes. O espaçamento varia. As de hábito indeterminado de 50 cm a 1,6 m entre plantas, e as de hábito

determinado de 50 cm a 1 m. Também podem ser plantados em vasos, jardineiras, cestas suspensas, sacos plásticos com terra e outros tipos de recipientes. Espécies anãs podem ser cultivadas em vasos pequenos, a 30 cm entre as plantas.

**Época e regiões para plantio:** Preferência para regiões altas, serras e planaltos, de clima tropical e subtropical. Também em clima temperado, seco e com alta incidência de luz solar. Regiões muito úmidas e quentes favorecem doenças.

**Época ideal para plantar em Salvador:**

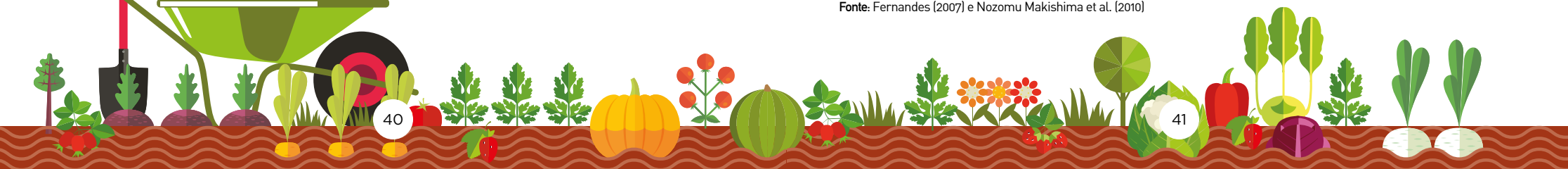
Todo o Ano.

**Início de colheita:** 100-120 dias após plantio.

## DICAS DE CULTIVO:

- As abóboras crescem melhor no centro do canteiro, especialmente as variedades que dão os frutos em volta do caule e que não se espalham muito, como a abobrinha italiana.
- Observe sempre as variedades das plantas que semear para melhor adaptá-las à época do ano. Exemplo: existem variedades de alface para plantar no verão e outras para o inverno.
- É prático colocar as plantas medicinais e os temperos no início do canteiro, porque ficam mais próximo ao portão da horta.
- O girassol protege as plantas do ataque de muitas pragas.
- O gergelim protege a horta das formigas; o plantio deve ser feito nas pontas dos canteiros e perto da cerca que contorna a horta.
- A mamona é um repelente natural de moscas e mosquitos.
- Recomenda-se, também, plantar algumas flores ao redor da horta. Além de embelezar, algumas flores podem ser usadas em receitas caseiras para controle de pragas e doenças, como o cravo de defunto.
- Plantas de maior crescimento como quiabeiro, pimentão, jiló, tomateiro e vagem devem ser plantadas isoladas das demais ou na beira da horta, para não sombrearem as plantas menores.
- Se quiser que as folhas do centro da chicória fiquem brancas e mais tenras, fechar a planta juntando as folhas para cima e amarrar, 4 a 5 dias antes da colheita.
- Dentes de alho que estiverem brotando podem ser plantados nos canteiros, pois além de afugentarem algumas pragas, as folhas são um excelente condimento.

Fonte: Fernandes (2007) e Nozomu Makishima et al. (2010)



# FICHAS DE CONSULTA RÁPIDA DE HORTALIÇAS<sup>1</sup>

## ABOBRINHA

*Cucurbita pepo*

**CHAVE:**

- Planta de sol pleno
- Planta rasteira
- Gosta de solos ricos e bem drenados
- Altamente produtiva
- Fácil de cultivar

**PLANTIO**  
Bom Ótimo

**COLHEITA**  
Bom Ótimo

**PLANTIO**

Espacamento de plantas: 80 - 90 cm  
Do plantio até a colheita: 70 - 80 dias  
Plantas por membro da família: 4 - 6 plantas

## ABÓBORA CABAÇA

*Cucurbita pepo var. pepo*

**CHAVE:**

- Planta de sol pleno
- Gosta de solos ricos e bem drenados
- Necessita espaço para se desenvolver

**PLANTIO**  
Bom Ótimo

**COLHEITA**  
Bom Ótimo

**PLANTIO**

Espacamento de plantas: 90 - 120 cm  
Do plantio até a colheita: 80 - 100 dias  
Plantas por membro da família: 1 - 2 plantas

## ALFACE MANTEIGA

*Lactuca sativa*

**CHAVE:**

- Planta de sol pleno ou de sombra parcial
- Gosta de solos ricos e férteis
- De curto tempo de colheita

**PLANTIO**  
Bom Ótimo

**COLHEITA**  
Bom Ótimo

**PLANTIO**

Espacamento de plantas: 30 - 40 cm  
Do plantio até a colheita: 40 - 60 dias  
Plantas por membro da família: 6 - 10 plantas

## ALFACE

*Lactuca sativa*

**CHAVE:**

- Planta de sol pleno ou de sombra parcial
- Gosta de solos ricos e férteis
- De curto tempo de colheita

**PLANTIO**  
Bom Ótimo

**COLHEITA**  
Bom Ótimo

**PLANTIO**

Espacamento de plantas: 25 - 30 cm  
Do plantio até a colheita: 30 - 40 dias  
Plantas por membro da família: 6 - 10 plantas

## ABÓBORA-DE-PESCOÇO

*Cucurbita moschata*

**CHAVE:**

- Planta de sol pleno
- Necessita espaço de sobra
- Gosta de solos ricos e férteis
- Apresenta resistência a doenças e insetos

**PLANTIO**  
Bom Ótimo

**COLHEITA**  
Bom Ótimo

**PLANTIO**

Espacamento de plantas: 120 - 180 cm  
Do plantio até a colheita: 90 - 120 dias  
Plantas por membro da família: 1 - 2 plantas

## ACELGA

*Beta vulgaris var. cicla*

**CHAVE:**

- Planta de sol pleno
- Gosta de solos ricos e férteis
- Pode ser cultivado em recipientes
- De rápido crescimento
- De longo tempo de colheita

**PLANTIO**  
Bom Ótimo

**COLHEITA**  
Bom Ótimo

**PLANTIO**

Espacamento de plantas: 30 - 40 cm  
Do plantio até a colheita: 40 - 50 dias  
Plantas por membro da família: 15 plantas

## ALFACE CRESPA

*Lactuca sativa*

**CHAVE:**

- Planta de sol pleno ou de sombra parcial
- Gosta de solos ricos e férteis
- De curto tempo de colheita

**PLANTIO**  
Bom Ótimo

**COLHEITA**  
Bom Ótimo

**PLANTIO**

Espacamento de plantas: 25 - 30 cm  
Do plantio até a colheita: 30 - 40 dias  
Plantas por membro da família: 6 - 10 plantas

## ALFACE ROMANA

*Lactuca sativa*

**CHAVE:**

- Planta de sol pleno ou de sombra parcial
- Tempo curto de colheita
- Gosta de solos ricos e férteis

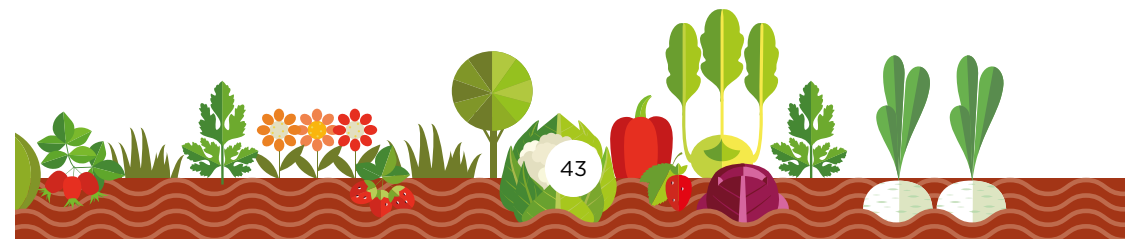
**PLANTIO**  
Bom Ótimo

**COLHEITA**  
Bom Ótimo

**PLANTIO**

Espacamento de plantas: 30 - 40 cm  
Do plantio até a colheita: 40 - 60 dias  
Plantas por membro da família: 6 - 10 plantas

1. Elaborada a partir do site: <http://www.blackwoods.co.zaal>. (2010)



### ALHO-PORÓ

*Allium ampeloprasum*

**CHAVE:**

- Planta de sol pleno ou de sombra parcial
- Gosta de solos de livre drenagem
- Prefere temperaturas frias


**PLANTIO:** Bom Ótimo

**COLHEITA:** Bom Ótimo

JAN FEB MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ

**PLANTIO**

Espaçamento de plantas: 20 - 30 cm  
De plantio até a colheita: 90 - 120 dias  
Plantas por membro da família: 12 - 15 plantas



### BERINJELA

*Solanum melongena*

**CHAVE:**

- Planta de sol pleno
- Gosta de solos ricos e férteis
- É intolerante ao frio


**PLANTIO:** Bom Ótimo

**COLHEITA:** Bom Ótimo

JAN FEB MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ

**PLANTIO**

Espaçamento de plantas: 60 - 70 cm  
De plantio até a colheita: 50 - 70 dias  
Plantas por membro da família: 1 - 2 plantas



### CEBOLA

*Allium cepa*

**CHAVE:**

- Planta de sol pleno
- Gosta de solos férteis e arenosos
- Gosta de umidade constante do solo

**PLANTIO:** Bom Ótimo

**COLHEITA:** Bom Ótimo

JAN FEB MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ

**PLANTIO**

Espaçamento de plantas: 15 - 30 cm  
De plantio até a colheita: 60 - 90 dias  
Plantas por membro da família: 10 - 12 plantas



### CEBOLINHA

*Allium fistulosum*

**CHAVE:**

- Planta de sol pleno
- Gosta de solos férteis e bem drenados
- Mais adequada em áreas de clima ameno


**PLANTIO:** Bom Ótimo

**COLHEITA:** Bom Ótimo

JAN FEB MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ

**PLANTIO**

Espaçamento de plantas: 10 - 20 cm  
De plantio até a colheita: 100 - 120 dias  
Plantas por membro da família: 4 - 6 plantas



### BETERRABA

*Beta vulgaris*

**CHAVE:**

- Planta de sol pleno ou de sombra parcial
- Gosta de solos ricos e firmes
- Plantado em lotes
- Cresce de forma arredondada / ou cilíndrica


**PLANTIO:** Bom Ótimo

**COLHEITA:** Bom Ótimo

JAN FEB MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ

**PLANTIO**

Espaçamento de plantas: 10 - 20 cm  
De plantio até a colheita: 50 - 80 dias  
Plantas por membro da família: 5 - 10 plantas



### BROCÓLIS

*Brassica oleracea var. italica*

**CHAVE:**

- Planta de sol pleno
- Gosta de solos ricos e firmes
- Plantado em lotes
- Bom em áreas mais frias


**PLANTIO:** Bom Ótimo

**COLHEITA:** Bom Ótimo

JAN FEB MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ

**PLANTIO**

Espaçamento de plantas: 50 - 80 cm  
De plantio até a colheita: 50 - 80 dias  
Plantas por membro da família: 2 - 4 plantas



### CEBOLINHA

*Allium schoenoprasum*

**CHAVE:**

- Planta de sol pleno
- Alta produtividade para mínimo espaço
- Pode ser cultivada envasada
- Gosta de solos férteis, soltos e bem drenados


**PLANTIO:** Bom Ótimo

**COLHEITA:** Bom Ótimo

JAN FEB MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ

**PLANTIO**

Espaçamento de plantas: 10 - 15 cm  
De plantio até a colheita: 30 - 50 dias  
Plantas por membro da família: 6 - 10 plantas



### COENTRO

*Coriandrum sativum*

**CHAVE:**

- Planta de sol pleno
- Gosta de solo rico e bem drenado
- De rápido crescimento e de curto duração
- Pode ser cultivada envasada

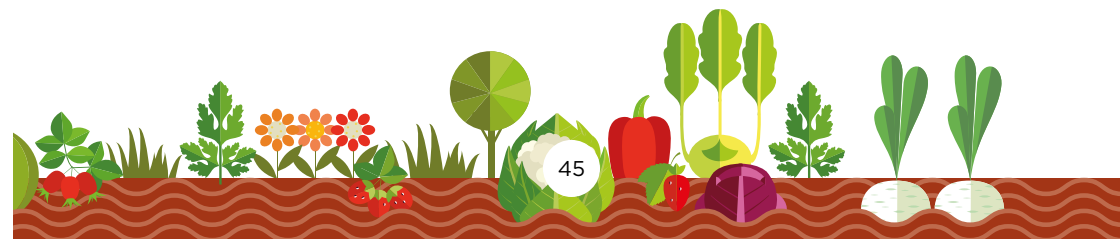
**PLANTIO:** Bom Ótimo

**COLHEITA:** Bom Ótimo

JAN FEB MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ

**PLANTIO**

Espaçamento de plantas: 10 - 15 cm  
De plantio até a colheita: 20 - 30 dias  
Plantas por membro da família: 20 - 30 plantas



### COUVE

*Brassica oleracea* var. *acephala*

**CHAVE:**

**PLANTIO**  
Bom Ótimo


- Planta de sol pleno / sombreamento parcial
- Gosta de solo rico e fértil
- De longo período de colheita

**COLHEITA**  
Bom Ótimo

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

**PLANTIO**

Espaçamento de planta:  
30 - 40 cm  
De planta até a colheita:  
50 - 70 dias  
Plantas por membro da família:  
4 - 5 plantas



### COUVE CHINESA

*Brassica pekinensis*

**CHAVE:**

**PLANTIO**  
Bom Ótimo


- Planta de sol pleno / sombreamento parcial
- Gosta de solo bem composto
- Gosta de solo com umidade constante

**COLHEITA**  
Bom Ótimo

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

**PLANTIO**

Espaçamento de planta:  
50 - 60 cm  
De planta até a colheita:  
45 - 55 dias  
Plantas por membro da família:  
6 - 8 plantas



### COUVE-FLOR

*Brassica oleracea* var. *botrytis*

**CHAVE:**

**PLANTIO**  
Bom Ótimo


- Planta de sol pleno
- Gosta de solo firme, rico e fértil
- De crescimento lento

**COLHEITA**  
Bom Ótimo

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

**PLANTIO**

Espaçamento de planta:  
60 - 80 cm  
De planta até a colheita:  
50 - 80 dias  
Plantas por membro da família:  
1 - 2 plantas



### FEIJÃO VAGEM

*Phaseolus vulgaris*

**CHAVE:**

**PLANTIO**  
Bom Ótimo


- Planta de sol pleno
- Necessita de solo rico e fértil
- Precisa de suporte
- Planta de porte baixo

**COLHEITA**  
Bom Ótimo

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

**PLANTIO**

Espaçamento de planta:  
20 - 30 cm  
De planta até a colheita:  
60 - 90 dias  
Plantas por membro da família:  
4 - 8 plantas



### PIMENTA

*Capsicum frutescens; Capsicum spp.*

**CHAVE:**

**PLANTIO**  
Bom Ótimo


- Planta de sol pleno
- Gosta de solo rico e fértil
- Necessita de proteção contra ventos
- Pode precisar de estaqueamento

**COLHEITA**  
Bom Ótimo

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

**PLANTIO**

Espaçamento de planta:  
50 - 60 cm  
De planta até a colheita:  
65 - 85 dias  
Plantas por membro da família:  
4 plantas



### PEPINO

*Cucumis sativus*

**CHAVE:**

**PLANTIO**  
Bom Ótimo


- Planta de sol pleno
- Gosta de solo rico e arejado
- Necessita de estaqueamento

**COLHEITA**  
Bom Ótimo

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

**PLANTIO**

Espaçamento de planta:  
90 - 120 cm  
De planta até a colheita:  
60 - 90 dias  
Plantas por membro da família:  
2 - 3 plantas



### PIMENTÃO

*Capsicum annuum*

**CHAVE:**

**PLANTIO**  
Bom Ótimo


- Planta de sol pleno
- Gosta de solo rico e arejado
- Pode precisar de estaqueamento

**COLHEITA**  
Bom Ótimo

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

**PLANTIO**

Espaçamento de planta:  
40 - 60 cm  
De planta até a colheita:  
70 - 90 dias  
Plantas por membro da família:  
2 - 3 plantas



### NABO

*Brassica rapa* var. *rapa*

**CHAVE:**

**PLANTIO**  
Bom Ótimo


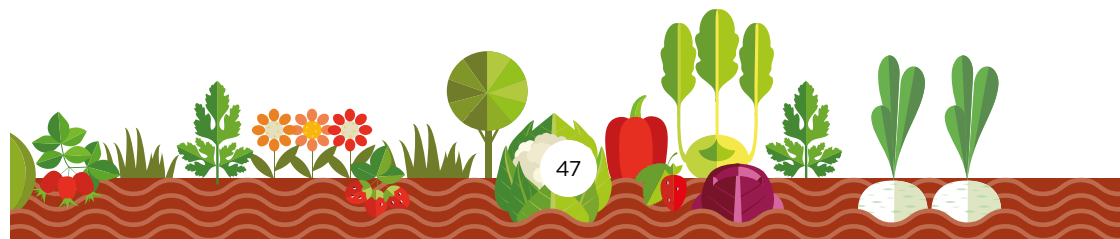
- Planta de sol pleno / sombreamento parcial
- Gosta de solo fértil, solto e bem-trabalhado
- De longo período de crescimento
- Adapta-se melhor em clima ameno

**COLHEITA**  
Bom Ótimo

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

**PLANTIO**

Espaçamento de planta:  
10 - 20 cm  
De planta até a colheita:  
80 - 100 dias  
Plantas por membro da família:  
10 plantas

### MOSTARDA

Brassica juncea

**CHAVE:**

**PLANTIO:** Bom Ótimo

- Planta de sol pleno
- Necessita de solo rico e úmido
- Rápido crescimento
- Pode ser cultivado emvasado

**COLHEITA:** Bom Ótimo

JAN FEB MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ

**PLANTIO**

Espaçamento de planta: 15 - 25 cm

Do plantio até a colheita: 25 - 25 dias

Plantas por membro da família: 6 - 10 plantas

### REPOLHO

Brassica oleracea var. capitata

**CHAVE:**

**PLANTIO:** Bom Ótimo

- Planta de sol pleno
- Necessita de solo fértil e úmido
- Precisa de espaço suficiente para se desenvolver

**COLHEITA:** Bom Ótimo

JAN FEB MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ

**PLANTIO**

Espaçamento de planta: 60 - 90cm

Do plantio até a colheita: 50 - 80 dias

Plantas por membro da família: 4 - 8 plantas

### TOMATE ITALIANO

Lycopersicon esculentum Mill.

**CHAVE:**

**PLANTIO:** Bom Ótimo

- Planta de sol pleno
- Necessita de solo rico, solto e bem drenado
- Necessitar de estaqueamento

**COLHEITA:** Bom Ótimo

JAN FEB MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ

**PLANTIO**

Espaçamento de planta: 90 - 120 cm

Do plantio até a colheita: 60 - 90 dias

Plantas por membro da família: 2 - 3 plantas

### TOMATE REDONDO

Lycopersicon esculentum Mill.

**CHAVE:**

**PLANTIO:** Bom Ótimo

- Planta de sol pleno
- Necessita de solo fértil
- Frequentemente requer suporte
- Pode ser cultivado em vasos

**COLHEITA:** Bom Ótimo

JAN FEB MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ

**PLANTIO**

Espaçamento de planta: 90 - 120 cm

Do plantio até a colheita: 60 - 90 dias

Plantas por membro da família: 2 - 3 plantas

### RÚCULA

Eruca sativa

**CHAVE:**

**PLANTIO:** Bom Ótimo

- Planta de sol pleno / sombreamento parcial
- Pode ser cultivado em recipientes
- De rápido crescimento
- Necessita de solo fértil e úmido

**COLHEITA:** Bom Ótimo

JAN FEB MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ

**PLANTIO**

Espaçamento de planta: 10 - 15cm

Do plantio até a colheita: 20 - 30 dias

Plantas por membro da família: 2 - 3 plantas

### TOMATE CEREJA

Lycopersicon esculentum Mill.

**CHAVE:**

**PLANTIO:** Bom Ótimo

- Planta de sol pleno
- Necessita de solo rico, solto e bem drenado
- Pode ser cultivado em recipientes
- Pode necessitar de estaqueamento

**COLHEITA:** Bom Ótimo

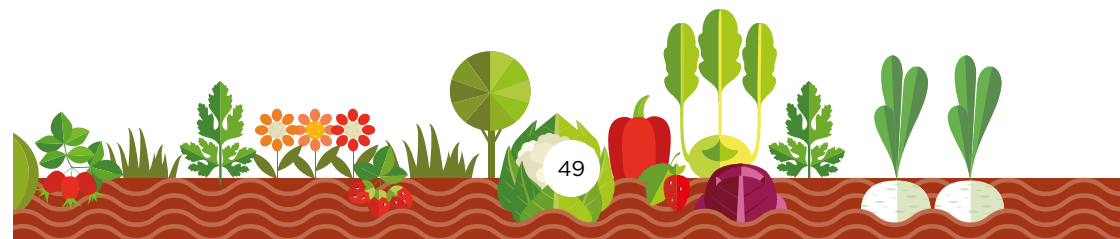
JAN FEB MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ

**PLANTIO**

Espaçamento de planta: 50 - 80 cm

Do plantio até a colheita: 70 - 90 dias

Plantas por membro da família: 2 - 3 plantas



# REFERÊNCIAS

ARAÚJO, J.F. **Biofertilizantes Líquidos**. Eduneb; Salvador-BA, 2008, 88p.

BETTIOL, Wagner. **Leite de vaca cru para o controle de oídio**. Embrapa Meio Ambiente, 2004.

CAMATTI-SARTORI, V. S.; RIBEIRO, R. T. S.; PAULETTI, G. F.; PANSERA, M. R.; RUPP, L. C. D.; VENTURIN, L. (Org.) **Compostagem: produção de fertilizantes a partir de resíduos orgânicos** (Cartilha para Agricultores). Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul, 2012.

EMBRAPA. Recursos Genéticos e Biotecnologia. **Controle biológico**. Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia-Folderes/Folhetos/Cartilhas (INFOTECA-E), 2008.

FERNANDES, M. C. A. **Orientações para Implantação e Implementação da Horta Escolar**. Caderno 2. Brasília – DF: Ministério da Educação, 2009.

FERNANDES, M. do C. de A. et al. **Tudo o que você precisa saber para ter uma horta**. 2.ed.

Niterói: PESAGRO-RIO, 2007. 22p. (PESAGRO-RIO. Informe Técnico, 35)

FRANÇA, FMC; OLIVEIRA, J. B. **Quebra-ventos na propriedade agrícola**: Cartilhas temáticas-tecnologias e práticas hidroambientais para convivência com o Semi-árido, Fortaleza: Secretaria Estadual dos Recursos Hídricos, p. 21, 2010.

GONDIM, A. (Ed.). **Catálogo Brasileiro de Hortaliças**: saiba como plantar e aproveitar 50 das espécies mais comercializadas no País. Embrapa Hortaliças: SEBRAE, 2010.

INSTITUTO PÓLIS. **Hortas urbanas: moradia urbana com tecnologia social**. Disponível em: <http://polis.org.br/wp-content/uploads/Hortas-Urbanas-FINAL-bx-site.pdf>. Acesso em: dez 2017

IRALA, C. H.; FERNANDEZ, P. M. **Manual para Escolas: a escola promovendo hábitos alimentares saudáveis**. HORTA. Brasília, 2001. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/horta.pdf>

JORGE, M. H. A; JARD, W. F.; VAZ, A. P. A. **Como implantar e conduzir uma horta de pequeno porte**. Brasília: Embrapa Pantanal-Folderes/Folhetos/Cartilhas (INFOTECA-E), 2012.

NOZOMU MAKISHIMA et al. Embrapa Meio Ambiente. **Projeto horta solidária: cultivo de hortaliças**. Jaguariúna. 2010. Disponível em [http://www.cnpma.embrapa.br/down\\_site/horta/cartilha\\_horta\\_final2010.pdf](http://www.cnpma.embrapa.br/down_site/horta/cartilha_horta_final2010.pdf)

SANTOS, R. H. S.; MAPELI, N. C.; SIQUEIRA, R. G.; SOUZA, J. L. de; FREITAS, G. B. de. **Produção orgânica de hortaliças folhosas**. Brasília: Coleção SENAR. v.118, p. 1-88, 2005.

SENAR. Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. **Hortaliças** - Cultivo de hortaliças raízes, tubérculos, rizomas e bulbos. Coleção SENAR. v.145, p. 1-154, 2012.

SENAR. Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. **Produção orgânica de hortaliças folhosas**. Coleção SENAR. v.118, p. 1-88, 2005.

SOUZA, R. O. Professor Uerrlino: ensinando a arte de cultivo de hortaliças na escola. In: SILVA, J. F.; SENHORAS, E. M. **Reflexões educacionais a partir de novos talentos**. Coleção: Comunicação e Políticas Públicas. 2014.







**Secretaria da  
Cidade Sustentável  
e Inovação**

